observador da verdade

Novembro-dezembro/85 ANO XLV - Nº 6

BATISMOS E INAUGURAÇÕES DE TEMPLOS EM VÁRIOS LUGARES

Em Cascavel, PR, também foi realizado um batismo em um maravilhoso local.

Leia em Aqui, Ali, Acolá, a partir da página 25.

PAZ E SEGURANÇA

Dias 23 a 26 de junho, foi realizada uma grande conferência em San Francisco, Califórnia, para avaliar a atuação da ONU desde que foi fundada, em 1945, até este ano, quando completa quarenta anos de existência. O Dr. Charles Malik, do Líbano, um dos signatários da Carta da ONU em 1945, e que esteve presente em San Francisco, na conferência de avaliação, declarou: "Cremos que o diabo está em ação... E enquanto o diabo estiver em ação e não for completamente vencido e derrotado, nunca teremos paz."

Recentemente o jornal "O Estado de São Paulo" publicou uma manchete com os dizeres: "Estados Unidos e União Soviética garantem a paz". O matutino paulistano fazia referência ao nebuloso resultado das reuniões realizadas em Genebra, Suíça, dias 19 a 21 de novembro, entre o presidente norte-americano Ronald Reagan e o primeiro ministro soviético Mikhail Gorbachev, cujo principal objetivo era "pôr fim à corrida armamentista e garantir a paz."

A propósito, muito significativas foram as seguintes palavras do cientista físico Edward Teller, pai da bomba H norte-americana: "Um real perigo de conflito nuclear está ligado ao fato de que a crise pode ocorrer de forma rápida e terminar — com um trágico fim — num tempo terrivelmente curto.

"Decisões terão de ser tomadas em minutos, ou mesmo em segundos. Eu não confiaria em minha capacidade de decisão. E também não confiaria em ninguém. Não há perfeita solução para este problema. Temos de satisfazer-nos com uma solução imperfeita. Depois de muito estudo, a melhor alternativa parece ser mesmo o computador."

O autor do editorial de "O Estado de São Paulo" de 19 de novembro, pergunta, atônito: "Não significa isto que o destino do homem, de toda a Humanidade, fica a depender de uma máquina, obra deste mesmo homem? Ou, ainda, desde que se leve o problema aos páramos da teologia, poder-se-á admitir que a criação de Deus, a Humanidade, possa determinar, ela mesma, o fim da sua existência, contrariando a vontade do Criador?"

Tanto as declarações do cientista norte-americano como as do jornalista do citado matutino paulistano retratam a veracidade das profecias bíblicas e das predições de E. G. White.

"Haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo" (Lc 21:26); "Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vem a dor do parto à que está para dar à luz, e de modo nenhum escaparão." (1 Ts 5:3).

"O tempo presente é de dominante interesse para todo o vivente. Governadores e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de todas as classes, têm sua atenção posta nos acontecimentos que tomam lugar ao nosso redor. Estão observando as relações que existem entre as nações. Examinam a intensidade que está tomando posse de cada elemento terreno, e reconhecem que algo grande e decisivo está para acontecer — que o mundo está no limiar de uma crise estupenda." PR 537. Por que os homens, ao mesmo tempo em que falam de paz e segurança, serão apanhados de surpresa com repentina destruição?

"O mundo está em inimizade com a Lei de Deus; os pecadores acham-se em inimizade com Seu Criador; e, em resultado, em inimizade uns com os outros." D 286.

"Guerra e derramamento de sangue são sustentados por nações que se dizem cristãs. O desprezo pela Lei de Deus tem trazido seus infalíveis resultados." ✓ BC 974.

A base de uma verdadeira e duradoura paz está em Cristo, o Príncipe da Paz, e em Sua bendita Lei. "Muita paz têm os que amam a Tua Lei", afirma o salmista.

Sendo os estadistas e seus liderados desconhecedores de Cristo e dos princípios da Lei divina, que autoridade têm eles de prometer paz ao mundo? Nenhuma!

"O único poder capaz de criar ou perpetuar a verdadeira paz, é a graça de Cristo. Quando esta é implantada no coração, expelirá as más paixões que causam luta e dissenção." D 286.

A verdadeira paz tem seu início quando o homem aceita a Cristo, que mediante Sua vida, morte, ressurreição e ascensão pôs o homem em harmonia com Deus. Disse Ele: "Deixo-vos a paz; a Minha paz vos dou." Jo 14:27.

Já recebemos a paz de Deus? Se a resposta for afirmativa, então teremos uma paz íntima que nos sobreporá acima de qualquer intriga ou desavença. Se for negativa, seremos embalados pela presunçosa afirmação do mundo, que prevê "paz e segurança", quando, em realidade, ocorrerá "repentina destruição".

Precisamos tomar nossa decisão em minutos, ou melhor, em segundos. Qual será ela? Isso compete a cada um!

D. P. S.

Observador da Verdade

Novembro-dezembro/85

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil

Diretor:
Aderval Pereira da Cruz

Redator Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora MVP — Rua Flor de Cactus, 140
08580 — Itaquaquecetuba, SP

Artigos, colaborações e correspondências deverão ser enviados diretamente à Caixa Postal 135 — 08580 — Itaquaquecetuba, SP

Endereços das sedes de associações e campos em todo o território brasileiro:

Sede da União Brasileira: Av. W5, Quadra 914, Módulo B -Setor das Grandes Áreas /Norte - Telefone (061) 272-0848 - Caixa Postal 11/1197 - Brasília, DF - CEP 70000.
Associação Paulista: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 - CEP 03513 - Tel. (011) 294-2044 - Caixa Postal 48.371 - São Paulo, SP - CEP 01000.
Associação Rio-Espírito Santo - Rua Barbosa, 230 (Cascadura) - Caixa Postal 30.020 - Tel. (021) 269-6249 - Rio de Janeiro, RJ - CEP 21350.
Associação Mineira - Rua Formosa, 196 (Santa Teresa), - Tel. (031) 467-5999 - Caixa Postal 1288 - Belo Horizonte, MG - CEP 30000.
Associação Paraná-Santa Catarina - Rua David Carneiro, 277 - Tel. (041) 252-2754 - Caixa Postal, 124 - Curitiba, PR - CEP 80000.
Associação Sul Riograndense - Rua Adão Bayno, 304 - Tel. (0512) 41-2118 - Caixa Postal 6.170 - Porto Alegre, RS - CEP 90000.
Associação Bahia-Sergipe - Rua Aníbal Viana Sampaio, 42 (Antiga Rua C) - Jardim Eldorado - IAPI - Tel. (071) 233-3631 - Caixa Postal, 333 - Salvador, BA - CEP 40000.
Associação Nordeste Brasileiro - Av. Norte, 3028 (Rosarinho) Tel. (081) 241-2075 - Recife, PE - CEP 50000.
Associação Central Brasileira - Área Especial nº 10 - Setor B. Sul - Caixa Postal, 40.0075 - Tel. (061) 561-4540 - Nova Taguatinga, DF - CEP 70700.
Associação Amazônica - Av. Marquês de Herval, 911 - Tel. (091) 226-6407 - Caixa Postal, 1014 - Belém, PA - CEP 66000.
Associação Matogrossense: Rua Santa Dorotéia, 200 - Vila Carvalho - Tel. (067) 624-6560 - Caixa Postal 488 - Campo Grande, MS - CEP 79.100.
Associação Amazônia Ocidental: Rua São Luis, 75 Nova Brasília - Caixa Postal 58 - Tel. (069) 421-1836 - Ji-Paraná, RO - CEP 78.930.

Neste Número:

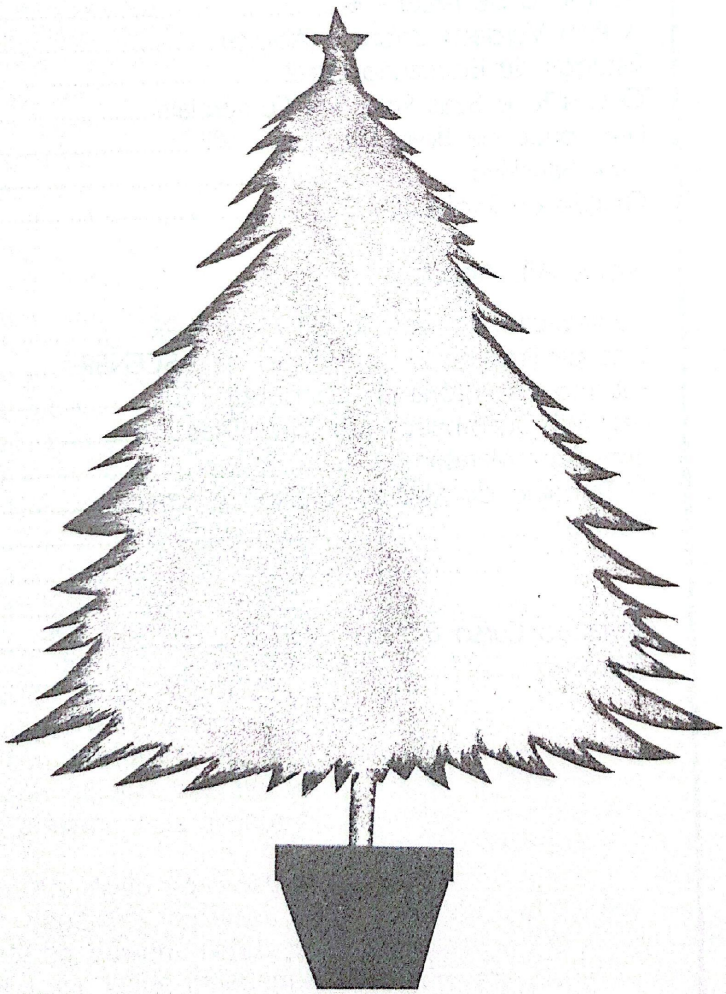
Editorial

Paz e Segurança 2
Presentes de Natal 4
Um Novo Ano 6
As Tribos de Israel - 8 7
A Pura Verdade sobre o Aborto 9
Estudos de Educação Cristã 12
O Cristão e Suas Relações Comerciais 15
Um Pouco de Boas Maneiras - VIII 19
Vida Saudável 20
Criação ou Evolução 21

Aqui, Ali, Acolá

Inauguração do Templo de Maringá-PR 25
Dias de Preparo ... no Mutirão da ASCENBRA 26
Batismo em Vitória da Conquista - BA 26
Dez Mil Quilômetros em Trinta Dias 27
Uma Feliz Maratona 28
O Trabalho do Mestre no Espírito Santo 29
Notícias 29
..... 30
..... 31
Cartas ao Curso Bíblico 31
Obituário 32

Presentes de Natal



E. G. White

"Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo... faze isso, e viverás." As palavras dirigidas ao doutor da lei, são aplicáveis a toda alma que indaga: "Que farei para herdar a vida eterna?" Se de fato amarmos a Deus de todo o coração, nos lembraremos de Seus reclamos. Ele exige que sejamos como Ele, que imitemos a vida abnegada de Cristo. Jesus disse de Si próprio: "A Minha comida é fazer a vontade dAquele que Me enviou, e realizar a Sua obra." A alegria sempre presente nEle era a bênção e o soerguimento da humanidade caída. Tudo o mais era secundário e subordinado. Da manjedoura ao Calvário Sua vida era uma cena de amoroso esforço e sacrifício pelo bem dos homens. Se Cristo estiver habitando em nosso coração, teremos o mesmo espírito e faremos a mesma obra. Nossos pensamentos, nossos interesses, nossas simpatias, tanto qanto nossas palavras, nosso dinheiro e esforço, serão empregados para a edificação do reino do Redentor. E isto não meramente como dever, mas será nossa vida e nossa alegria. Como a água viva brota da nascente na montanha, assim nossa vida brotará em palavras e atos de amor.

Este espírito de sacrifício próprio se enfraqueceu nos corações dos professos seguidores de Cristo. Ao invés de perguntarem agradecidos: "Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito?", quantos daqueles que afirmam terem sido redimidos pelo sangue de Cristo parecem inclinados à condescendência própria! Até mesmo o Natal, o dia pretensamente em honra do nascimento de Cristo, foi feito o mais eficiente meio de desviar a mente de Cristo e Sua glória. Se de todo modo o Natal for preservado, que o seja de maneira que esteja em harmonia com o seu significado. Cristo deve ser lembrado; seu nome, honrado. A velha história do Seu grande amor deve ser contada e recontada. Ao invés de dizermos pelos nossos atos que estamos afastando a Cristo de nossa mente e coração, deveríamos testemunhar aos homens, aos anjos, e a Deus de que nos lembramos de nosso Redentor, seguindo Seu exem-

plo de abnegado sacrifício pelo bem dos outros. Porém, o dia escolhido para honrar a Cristo é devotado pela maioria a honrar e agradar a si próprios. Designado para preservar a lembrança do Salvador, esse dia, ao contrário, é passado a fazer com que Ele seja esquecido.

Quão minguadas são as ofertas que nesse dia entram no tesouro do Senhor! Quão altas são as quantias gastas em presentes! Anualmente os que possuem meios têm afastado a Deus de sua memória e doado seus presentes aos que não têm nenhuma necessidade deles e podem retribuí-los. Quantos de vós tendes assim desnecessariamente despendido tempo e dinheiro enquanto bem próximo de vossas casas o pobre e o necessitado têm sido negligenciados, e enquanto a mensagem da Verdade tem sido restringida em sua obra. Os meios que foram dedicados a satisfazer o orgulho e a vaidade teriam sido uma grande bênção aos necessitados e levado a luz do evangelho aos que estão em trevas.

Deus é o doador de toda boa dádiva e Ele honrou os homens, fazendo-os Seus mordomos, a fim de que eles se mostrassem fiéis ao desembolsarem seus recursos na forma de dádivas e ofertas para o sustento de Sua causa. O Senhor não reteve do homem Sua bênção; Ele deu Seu Filho Unigênito para vir a este mundo sofrer e morrer a fim de que crendo nEle tivéssemos a vida eterna. Aquele que não poupou Seu próprio Filho, antes O deu como oferta para nos salvar da perdição, quanto mais não nos dará com Ele todas as coisas gratuitamente! Que oferta apresentaremos nós individualmente a Jesus, nosso Salvador, por esse Tesouro inestimável? Não será o melhor plano celebrar o próximo Natal trazendo Deus à nossa memória e demonstrando-Lhe o nosso amor trazendo nossos presentes ao Seu tesouro? Essas dádivas são necessárias a fim de que o evangelho seja sustentado e a Verdade possa chegar a todas as partes do mundo.

Os ricos podem trazer a Deus uma oferta generosa, dizendo: "Todas as coisas vêm de Ti e do que é Teu nós te damos". Assim reconhecerão os reclamos de Deus a seu respeito e honrarão a Cristo. Neste trabalho o pobre também pode fazer sua parte. Deus não estima o valor de nossas ofertas à Sua causa pela importância em dinheiro. Ele considera nossos motivos. É o serviço feito de coração que valoriza a oferta. Quando a Majestade do Céu Se tornou um bebê e foi confiado a Maria, ela não tinha muito para oferecer em troca da preciosa dádiva. Ela trouxe ao altar somente duas rolinhas, que era a oferta designada para o pobre; porém aquele foi um sacrifício aceitável ao Senhor. Ela não podia apresentar caros tesouros como os que os magos do Oriente vieram a Belém depositar aos pés do Filho de Deus. Todavia, a mãe de Jesus não foi rejeitada por causa da insignificância de sua oferta. Foi a boa vontade de seu coração que o Senhor considerou, e seu amor tornou-lhe suave a oferta. De igual maneira Deus aceitará a nossa oferta, embora pequena, tão somente se for a melhor que temos e for dada por amor a Ele.

Não reconhecereis a Jesus como o objeto principal de vossas afeições através de vossas ofertas voluntárias a Ele? Não educarão os pais a seus filhos ensinando-os a apreciar o grande amor de Cristo e Sua maravilhosa dádiva? Não os ensinarão por seu amor a praticar a abnegação para que tragam suas ofertas de gratidão Àquele que por amor de nós Se tornou pobre, a fim de que por Sua pobreza enriquecêssemos? Em vez de enviarmos presentes uns aos outros, que nossas ofertas, grandes ou pequenas, fluam para o tesouro de Deus, como os muitos ribeiros fluem para o poderoso oceano. As lições assim ensinadas aos vossos filhos serão aprovadas por Deus.

Sob a dispensação judaica, quando uma criança nascia levava-se uma oferta a Deus designada por Ele próprio. Atualmente vemos os pais fazendo grandes esforços para dar presentes aos seus filhos por ocasião de seus aniversários. Fazem desse acontecimento uma ocasião para exaltar a criança, como se a honra fosse atribuível ao ser humano. Em tudo isso Satanás tem sido bem sucedido; tem desviado as mentes e as dádivas para os seres humanos. Desta maneira os pensamentos das crianças são dirigidos para si mesmas como se elas devessem ser o objeto de especial favor. Aquilo que deveria retornar a Deus na forma de ofertas para abençoar o necessitado e levar a luz da verdade ao mundo é desviado de seu conduto e freqüentemente causa mais dano do que benefício, favorecendo a vaidade, o orgulho e a valorização pessoal. Em ocasião de aniversário, deve-se ensinar à criança que ela tem motivo para agradecer a Deus por Sua amorável benignidade ao preservar sua vida por mais um ano. Preciosas lições podem ser assim ensinadas. Pela vida, saúde, alimento e vestuário, não menos que pela esperança da vida eterna, somos devedores ao Doador de todas as mercês. E é nossa obrigação reconhecer as dádivas de Deus e apresentar nossas ofertas de gratidão ao nosso maior Benfeitor. Tais presentes de aniversário são reconhecidos pelo Céu.

Se os pais cristãos tivessem acostumado seus filhos a apresentar ofertas a Deus em reconhecimento do Seu grande dom da salvação aos homens, quão diferente seria o caráter dos jovens! Suas mentes teriam sido afastadas de si mesmos para o bendito Salvador. Teriam sido ensinados a sentir que Ele os ama e que é a fonte de toda bênção e sua esperança de felicidade e vida eterna. Se esta espécie de educação tivesse sido dada às nossas crianças, hoje em dia veríamos muito menos egoísmo, inveja e ciúme. Teríamos mais moços varonis e moças feminis. Veríamos a juventude surgindo com força moral, puros princípios, mentes bem equilibradas e belos caracteres porque o Modelo estaria sempre diante deles. Eles seriam impressionados com a importância de copiar a excelência de Jesus, o Padrão. O mundo seguirá seus próprios costumes, suas máximas e práticas; porém os filhos de Deus procurarão alcançar a elevada norma de pureza e santidade.

Deus quer que os jovens e os adultos olhem para Ele, creiam em Jesus Cristo a Quem Ele enviou e O tenham habitando no coração. Então uma nova vida estimulará cada faculdade do ser. O divino Consolador estará com eles para fortalecê-los em suas fraquezas e guiá-los em suas perplexidades, o que tornará a mente mais clara, o coração mais puro, santificará a vontade e a fortalecerá para o serviço de Deus, e lhes explicará o caminho da vida." *Review and Herald, 12/09/1890.*

Um Novo Ano

João Moreno

"A apregoar liberdade aos cativos, e dar vista aos cegos; e pôr em liberdade os oprimidos; a anunciar o ano aceitável do Senhor". Lc 4:18, 19.

As palavras do texto acima foram lidas por Cristo numa reunião normal, num sábado, numa sinagoga dos judeus. A Jesus foi dada a oportunidade da leitura bíblica. Ele levantou-Se e leu Isaías 61. Ali a profecia se refere ao próprio Cristo. Jesus acabou de ler e em seguida devolveu a Escritura aos dirigentes dizendo, entre outras palavras: "Hoje se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos" vs. 21. Na vida prática de Cristo estavam dando-se os detalhes previstos na profecia, porém os judeus não o percebiam. Mas o que me prende a atenção é a parte final do versículo dezenove: "a anunciar o ano aceitável do Senhor". Se os judeus estivessem atentos às profecias, teriam aproveitado a ocasião e aceitado a Jesus como o Messias. Era o ano e o momento aceitável do Senhor. Em diversas ocasiões Jesus disse: "O tempo está cumprido", "O reino está chegado" etc. Consideremos o nosso caso e o nosso tempo.

Como estamos no limiar de um novo ano, penso ser muito oportuno aproveitar aquela expressão do versículo bíblico de Lc 4:19, "o ano aceitável do Senhor", e fazer deste novo ano de 1986 realmente o ano aceitável para nós. Você já fez um plano para sua vida espiritual em 1986? Vamos fazer do ano de 1986 o ano da nossa entrega total ao Senhor? Insto com todos os nossos irmãos, jovens, anciãos, crianças e amigos interessados. Vamos ter em mente Joel 2:12-17. O que necessitamos é de uma entrega total, sem reservas, sem medo e sem receios, ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Se isto fizermos, queridos irmãos, estou certo de termos feito a melhor decisão de nossa vida para 1986. Então sim, podemos dizer: feliz ano novo. Só seremos felizes se entrarmos no novo ano com Cristo em nossos corações. Quero transcrever um testemunho muito oportuno com uma alteração no tratamento:

"Ao entrarmos em um novo ano, façamo-lo com nova resolução de seguir direção progressiva e ascendente. Seja nossa vida mais elevada do que tem sido até aqui. Façamos que o nosso objetivo não seja buscar o próprio interesse e prazer, mas promover o avançamento da causa de nosso Redentor. Não permaneçamos numa atitude em que sempre necessitemos nós mesmos de auxílio, e outros tenham de guardar-nos para nos conservar no caminho estreito. Podemos ser fortes para exercer influência santificadora sobre outros. Podemos estar em atitude em que o interesse de nossa alma se desperte para fazer bem a outros, para consolar os aflitos, fortalecer os fracos, e dar nosso testemunho em favor de Cristo sempre que se ofereça oportunidade. Visemos honrar a Deus em tudo, sempre e em toda parte. Ponhamos em tudo nossa religião. Sejamos cabais em tudo quanto empreendermos.

"Não experimentamos o poder salvador de Deus como é o nosso privilégio fazer, porque não tornamos o grande objetivo de nossa vida glorificar a Cristo. Seja todo propósito que formarmos, toda obra em que nos empenharmos e todo prazer que desfrutarmos, para glória de Deus. Seja esta a linguagem de nosso coração: Sou teu, ó Deus, para viver para Ti, trabalhar para Ti e sofrer por Ti".

"Aqueles que educaram a mente em deleitar-se nos exercícios espirituais, são os que podem ser transladados e não ser oprimidos com a pureza e a transcendente glória do Céu. Podemos ter bom conhecimento das artes, estar relacionados com as ciências, ser excelentes na música e na literatura, nossas maneiras podem agradar àqueles com quem convivemos, mas que têm estas coisas que ver com o preparo para o Céu? Que fazem elas para preparar-nos a fim de comparecermos diante do tribunal de Deus?

"Não nos enganemos, de Deus não se zomba. Coisa alguma senão a santidade nos preparará para o Céu. Unicamente a piedade sincera, experimental, pode dar-nos um caráter puro, elevado, e habilitar-nos a entrar à presença de Deus, que habita na luz inacessível. O caráter celeste deve ser adquirido na Terra, ou jamais se poderá obter. Comecemos, portanto, imediatamente. Não nos iludamos de que virá tempo em que poderemos fazer mais facilmente um diligente esforço do que agora. Cada dia aumenta nossa distância de Deus. Preparemo-nos para a eternidade com um zelo tal como ainda não manifestamos. Eduquemos nossa mente em amar a Bíblia, amar a reunião de oração, a hora de meditação e, acima de tudo, a hora em que a alma comunga com Deus. Tornemo-nos celestes na mente, se queremos unir-nos com o coro celestial nas mansões de cima.

"Começa agora outro ano de nossa existência. No livro do anjo relator, volve-se uma nova página. Qual será o registro de suas páginas? Será ele manchado com negligência para com Deus, com deveres não cumpridos? Deus não o permita. Que aí se grave um registro que não nos envergonhemos de que seja revelado aos olhos dos homens e dos anjos." 1TSM 239 - 246.

Que nosso Deus abençoe cada membro de nossa igreja, em todo o mundo, e nos dê ânimo e disposição para fazermos deste novo ano de 86 o ano da nossa melhor experiência na Verdade. Este é o meu desejo. Vosso irmão na mesma esperança.

AS TRIBOS DE ISRAEL - 9

Stephen N. Haskell

ZEBULON

Léia foi a mãe de seis dos doze patriarcas. É digno de nota que, embora Jacó aceitasse a poligamia sob o que se pode denominar força das circunstâncias, contudo reconhecia Léia, a primeira esposa, como sua legítima consorte. Ela foi sepultada no cemitério da família. Quando ela faleceu, ele solicitou que fosse sepultada na caverna do campo de Macpela.

"Ali sepultaram a Abraão, e a Sara *sua mulher;* ali sepultaram a Isaque, e a Rebeca *sua mulher*; e ali sepultei a Léia" estão entre as últimas palavras de Jacó. Gn 49:31. Tem-se a impressão de que ele desejava que seus descendentes anotassem no epitáfio da sepultura: "Aqui foram sepultados Jacó e Léia *sua esposa.*"

Durante sua vida, Jacó permitiu que circunstâncias e seu amor por Raquel o influenciassem; mas quando em face da morte, reconheceu o plano original de Deus para o casamento (Gn 2:24).

Zebulon foi o filho mais novo de Léia; era mais velho que José, e nasceu enquanto Jacó servia a Labão. Jacó, em seu leito de morte, estabeleceu profeticamente a herança de Zebulon, ao afirmar: "Zebulon habitará na praia dos mares e servirá de porto de navios, e o seu termo se estenderá até Sidom." Gn 49:13 (Scofield).

A porção de Zebulon na terra prometida ficava entre os territórios de Naftali e Issacar, fazendo fronteira na parte meridional do litoral ocidental do Mar da Galiléia, e supõe-se que se tenha estendido também ao litoral do Mar Grande (Mediterrâneo). Moisés, em sua bênção de despedida, falou de Zebulon como um povo marítimo (Dt 33:18, 19).

A Bíblia nada relata de Zebulon como pessoa, a não ser seu nascimento. São-lhe atribuídos três filhos, que se tornaram os fundadores da tribo que leva seu nome (Nm 26:26,27). Não há registro da tribo tomando qualquer parte nos eventos da peregrinação ou na conquista da Palestina.

Débora, em seu cântico de triunfo após a batalha de Megido, afirma que em meio à tribo de Zebulon estavam os que manuseavam "o cajado do escriba" ou, como reza a nota marginal (em inglês), "os que traçavam com a pena" (Jz 5:14). Isso indica que eram um povo de pendores literários ou artísticos.

Na batalha que foi um tipo da grande batalha do Armagedom, Zebulon "expôs sua vida à morte ... nas alturas do campo", ou, de acordo com a tradução marginal, "expuseram suas vidas à desgraça" (Jz 5:18). Deus e Sua causa eram-lhes mais preciosos que sua própria vida ou reputação.

Doze mil dos cento e quarenta e quatro mil entrarão na cidade de Deus sob o nome de Zebulon — doze mil que, quando seus inimigos são numerosos e populares, exporão "à desgraça suas vidas até a morte nas alturas do campo". Haverá homens e mulheres em lugares elevados que, à semelhança dos de Zebulon da antigüidade "manuseiam o cajado do escriba", e exercem vasta influência; esses homens, quando a causa de Deus enfrentar uma crise, se levantarão e "exporão suas vidas à morte nas alturas do campo", trazendo desse modo vitória à causa de Deus.

Foi puro amor que atuou em Zebulon naquela antiga batalha, pois Débora afirma que "não levaram nenhum despojo de prata". Jz 5:19 (Scofield). Do registro se depreende que Zebulon e Naftali se constituíram exceções a este respeito. O registro sagrado não afirma se eles eram mais prósperos em bens materiais ou mais capazes que as outras tribos para participarem da batalha como guerreiros economicamente auto-sustentáveis.

Depois que Israel retornou do cativeiro e a causa de Deus entrou de novo em crise, Neemias, um obreiro economicamente independente, atuou e fez o que outros não poderiam fazer. Quando o Salvador pendeu a cabeça na cruz e a ignomínia desabou sobre Seus discípulos, José e Nicodemos, dois homens ricos ocupantes de elevadas posições, avançaram e realizaram uma obra para o Salvador que aqueles que O amavam talvez mais genuinamente não pudessem realizar.

Conquanto Zebulon e Naftali talvez não tivessem amado a Deus mais que as outras tribos, do registro deixado por Débora depreende-se que essas duas tribos mudaram o curso da batalha ao arriscarem suas vidas, e "não levaram nenhum despojo de prata" pelo seu serviço.

Parece que Zebulon era uma tribo inteligente, abençoada com recursos materiais; mas quando surgiu uma crise na causa do Senhor nós os encontramos arriscando tudo para manter a honra do nome de Deus.

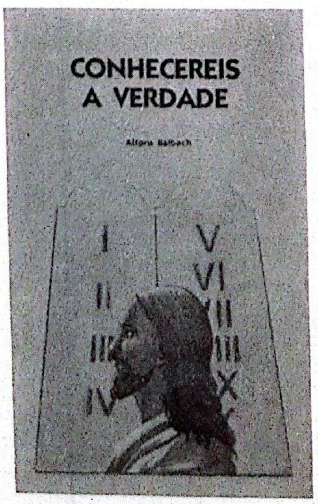
Mais de duzentos anos depois ocorreu outra crise na causa de Deus. Saul morrera e os verdadeiros e sinceros de Israel "vieram a Davi a Hebrom, para lhe transferirem o reino de Saul, segundo a palavra do Senhor." 1Cr 12:23. Cada tribo estava representada, mas nenhuma superava a tribo de Zebulon em número e em armamentos. Cinqüenta mil guerreiros experientes vieram trazendo suas próprias armas. Eram "capazes para sair à guerra" "destros para ordenar uma batalha com ânimo resoluto"; e, o que é de mais valor para a causa de Deus que números ou habilidade, "não eram de coração dobre" (1Cr 12:33) — Tradução Brasileira), mas homens nos quais o Senhor podia confiar em uma crise.

Quem está preparado para aperfeiçoar tal caráter no temor de Deus e ter o selo de Deus colocado em suas testas? Quem anelará o caráter de Zebulon tão fervorosamente que estará disposto a expor sua vida ao opróbrio por amor de Cristo?

A terra de Zebulon teve a elevada honra de ser o lar da infância de Jesus. Nazaré estava situada dentro dos seus limites. O povo daquele lugar, mais do que qualquer outro, teve a oportunidade de ver e ouvir de Cristo.

Isaías profetizou que a terra de Zebulon veria uma grande luz (Is 9:1, 2). Esta profecia se cumpriu, pois Zebulom teve dentro de seus limites a maior luz que o mundo jamais presenciara.

Jesus realizou Seu primeiro milagre em Caná, terra de Zebulon. Foi também em Caná que um nobre veio a Jesus suplicando pela vida de seu filho, e o pedido, como todas as demais orações de fé, foi atendido pelo Grande Médico.



CONHECEREIS A VERDADE

Já está à sua disposição.

A PURA VERDADE SOBRE O **ABORTO**

Por que tão poucos a entendem? Tem alguém o direito de decidir sobre a vida ou a morte do que ainda não nasceu?

Há apenas 50 anos o aborto, com pouquíssimas exceções, era totalmente inaceitável.

Atualmente ele se converteu em uma forma geralmente aceita de controle de natalidade.

Existem, naturalmente, os casos relativamente raros, ainda que trágicos, de jovens que ficam grávidas por incesto. Além disso as mulheres devem proteger-se contra as violações. Se uma mulher é vítima de violação, deve buscar *imediatamente* ajuda profissional. Não deve esperar três meses ou três semanas, nem sequer três dias. Deve buscar conselho médico imediato.

No entanto, o problema do aborto atualmente não está centralizado em casos trágicos como o de incesto ou violação. A razão real da elevada taxa de abortos dos Estados Unidos é, em 97% dos casos, questão de simples *comodidade;* o desejo de evitar o "incômodo" de ter o filho. Os abortos para preservar a vida da mãe, ou devido a uma criança defeituosa, por violação ou por incesto, representam somente 3% de todos os casos naquele país.

Também se deve levar em conta que na União Soviética, na Polônia, na Grécia, Bulgária, Romênia e Japão, entre muitos outros países, o aborto se tornou um método aceito e aceitável para o controle da natalidade.

Em 1985 foram abortadas aproximadamente 55 milhões de crianças em todo o mundo. Proporcionalmente, para cada 10 crianças nascidas vivas, haverá quase cinco abortos provocados.

Por exemplo, na Polônia, paradoxalmente, os peritos declaram que a taxa de abortos é maior do que a taxa de nascimentos. O número de abortos oscila entre 800 mil e um milhão por ano, enquanto que o número de nascimentos é de 702 mil.

Oitenta por cento dos abortos provêm de mulheres casadas e a maioria já tem filhos. No caso das japonesas, embora tenham a seu alcance vários métodos de controle de natalidade, continuam considerando o aborto uma necessidade.

Uma funcionária de um grupo feminista japonês afirma: "Das mulheres que andam pela rua, uma de cada três entre as idades de 25 e 40 anos já teve um aborto."

Apesar da oposição da Igreja Ortodoxa Grega, o aborto continua sendo um dos métodos mais comuns de controle de natalidade na Grécia. De acordo com estatísticas publicadas pelo Centro de Ciências Sociais de Atenas, 56% das mulheres que tiveram abortos os tiveram depois do nascimento de seu primeiro filho. Para cada nascimento que ocorre depois, há dois abortos. Algumas mulheres informaram que chegaram a ter 30 abortos.

Em 1981 as mulheres francesas requereram mais de 180.000 abortos legais e calculam-se em 80.000 os ilegais. A revista *Times,* de Londres, informa o seguinte: "Uma de cada quatro gestações termina em aborto, e unicamente 30% das mulheres, em idade de procriar utilizam algum método anticoncepcional".

Na Romênia, 60% das gestações terminam em aborto. Este encontra-se tão arraigado na Romênia que o país tem hoje uma das taxas de natalidade mais baixas da Europa. Com o fim de inverter essa tendência, o presidente romeno Nicolau Ceausescu quer que as mulheres tenham quatro filhos. Este é um dever patriótico, afirma Ceausescu.

Vários peritos calculam que o número de abortos na União Soviética ascende a 10 milhões por ano, uma proporção de dois a três abortos para cada criança que nasce viva. A mulher russa tem cerca de quatro abortos em sua vida.

São os Pais a Pior Ameaça?

Houve tal degeneração em nossa sociedade que a principal razão para fazer um aborto é não desejar a criança. Estas mulheres não foram estupradas, suas vidas não correm perigo. Elas simplesmente decidem não ter o filho depois de sua concepção.

O Dr. C. Everett Koop, conselheiro médico americano, escreve em seu livro *The Right to Live, the Right to Die* (O Direito de Viver, o Direito de Morrer): "O aborto provocado para salvar a vida da mãe é tão raro que é como se não existisse."

Na Conferência sobre População, convocada na Cidade do México em 1984, a delegação americana enfatizou: "Os Estados Unidos não consideram o aborto como elemento aceitável nos programas de planejamento familiar". Entretanto, no país norte-americano qualquer mulher pode provocar um aborto *por essa*

A maior ameaça para a vida do bebê não é a varíola ou o sarampo... Provém de seus próprios pais que decidem abortá-lo."

mesma razão. De fato, as leis sobre o aborto na hipócrita sociedade estadunidense encontram-se entre as mais liberais do mundo.

A proporção de abortos nos Estados Unidos é um pouco diferente da do resto do mundo. Muitos abortos nesse país são levados a termo para esconder relações sexuais pré-matrimoniais ou extramatrimoniais. As adolescentes e as mulheres jovens solteiras recorrem ao aborto para não conservar o filho. No resto do mundo o aborto é praticado mais por mulheres casadas que querem limitar o número de filhos.

Ao contemplar o quadro do aborto no mundo vemos que a maior ameaça para o bebê que ainda não nasceu não é a varíola ou o sarampo, nem a chuva ácida ou os venenos que se encontram nos alimentos. A maior ameaça para a vida do bebê provém de seus próprios pais que decidem abortá-lo.

A decisão de ter ou não ter filhos deve ser tomada *antes* da concepção, não depois.

Apenas um "Tecido Fetal"?

Diz-se que o feto é apenas um "tecido" dentro da mãe e que ela tem direito de controlar seu próprio corpo. Diz-se também que o corpo é dela e que ela pode fazer dele o que lhe aprouver.

Os partidários do aborto argumentam que extirpar esse "tecido" é, em essência, o mesmo que extrair um dente ou cortar o cabelo, uma operação simples que dura apenas alguns minutos.

Por acaso é o feto apenas uma parte do corpo da mãe, como os dentes, os cabelos ou o rim? É tempo de examinarmos os últimos resultados dos estudos feitos recentemente.

Ao transferir um óvulo fecundado de uma mulher para outra, podemos comprovar que o "tecido fetal" não é simplesmente como um rim. A transferência de um embrião se realiza muito mais facilmente que o transplante de um órgão. O corpo rejeita um órgão transplantado a menos que isto seja evitado por meio de drogas. Porém o corpo não rejeita o embrião. Ele pode ser transferido de uma mulher para outra, o que prova que o feto é um ser à parte, embora esteja no seio de sua mãe.

Isto não quer dizer que o bebê não seja de sua mãe. Depois da implantação do embrião no útero, a mulher provê os meios para que se desenvolva.

As ondas cerebrais são uma das provas que demonstram que o feto é um ser vivo. Com sete semanas ele tem ondas cerebrais mensuráveis. A existência de ondas cerebrais é um dos critérios legais para determinar se uma pessoa está viva ou não.

Como podemos declarar que uma vítima de acidente com vinte anos de idade com um grave ferimento na cabeça está morta porque não há ondas cerebrais que se possam medir, e ao mesmo tempo afirmar que um feto não está vivo quando tem ondas cerebrais?

De fato, como afirmou um médico há uma década, embora a morte do cérebro se tenha convertido na principal norma para decidir quando uma pessoa está morta, a "vida do cérebro", ou o ponto em que as ondas cerebrais podem ser detectadas, deveria determinar a viabilidade do feto.

Quando se fez esta afirmação, os aparelhos científicos só podiam detectar atividade cerebral entre o sétimo e oitavo meses de gestação. Conclui-se então que um feto humano não estava vivo até chegar a esta idade. Uma vez que agora as ondas cerebrais podem ser medidas nas primeiras sete semanas, os médicos estão de fato causando o aborto de seres humanos vivos! Além disso, o feto já está vivo antes da sétima semana.

Se alguém tem dúvida sobre quando começa a vida humana, deveria dar ao bebê o benefício da dúvida. Quando alguém não tem certeza se um corpo está vivo ou morto, é claro que não o enterra. O mesmo critério deveria ser usado com respeito ao que ainda não nasceu.

A maioria dos partidários do aborto tratam de pôr o limite na viabilidade ou auto-suficiência. O feto depende do útero da mãe para manter sua vida. Segundo o argumento deles, enquanto o feto não pode sobreviver fora da mãe, pode-se praticar o aborto...

No entanto os adultos, algumas vezes, para permanecerem vivos dependem de sistemas que lhes sustenham a vida. Muitas pessoas, para limpar o sangue, tem que depender de máquinas que realizem a diálise dos rins. Outros dependem de respiradores artificiais para permanecer com vida. Quando alguém desliga essas máquinas é acusado de homicídio. O fato de as pessoas dependerem de algo que lhes conserve a vida, não as exclui do gênero humano.

Muitas crianças nascem vivas prematuramente e há casos de crianças que nasceram com apenas quatro semanas e meia de gestação.

Examinemos este exemplo: Uma mulher chega apressadamente ao hospital com dores de parto. Poucos minutos depois dá à luz uma criança de vinte e duas semanas. Uma vez que a mãe *deseja* o filho, o hospital fará tudo que esteja a seu alcance para salvar-lhe a vida.

Em outro quarto no mesmo hospital está uma mulher que abortou um feto de vinte e duas semanas. A mulher *não desejava* a criança. Então nos dizem que o feto de vinte e duas semanas não tinha possibilidade de viver. Como pode ser a criança viável num quarto e não viável em outro?

A diferença está na atitude da mulher e na atitude do médico.

Os partidários do aborto querem convencer-se de que a criança que cresce no útero de uma mulher é apenas um "tecido fetal". Ocultam o fato de que essa criança é realmente humana e que morre uma morte horrenda quando é abortada. Negam-se a crer na seguinte prova científica:

O Dr. Bernard N. Nathanson foi outrora um dos mais fervorosos adeptos do aborto. Hoje mudou de opinião. Por quê? Ele começou a levar em consideração novos dados científicos. O Dr. Nathanson disse: "É cruel que alguém continue afirmando que um feto é simplesmente um pedaço de carne, algo insignificante ou uma vida sem proteção."

"Quando o aborto se converte num costume social, manifesta-se externamente a decadência de um povo."

Mesmo ante essas provas contundentes, os adeptos do aborto crêem que o direito que a mãe tem de matar o seu filho não nascido é mais importante que o direito que ele tem de viver.

Uma vez que 91 por cento dos abortos em alguns países ocorrem durante as primeiras 12 semanas da gestação, examinemos um embrião de 10 semanas para ver o que a ciência tem descoberto:

Aos 18 dias depois da concepção o coração já bombeia o sangue de seu próprio sistema circulatório.

Ao completar seis semanas o sistema nervoso começa a funcionar. Os rins e o estômago começam a trabalhar.

Na sétima semana o embrião já tem suas próprias ondas cerebrais.

Entre a nona e a décima semana começam a funcionar as glândulas tireóide e supra-renais. O embrião pode engolir, e reagir ante a luz e o som.

Que acontece quando se procura pôr fim a esta vida?

Para matar um embrião de 10 semanas pode ser necessária a técnica de dilatação e evacuação. O abortador praticamente esquarteja e extrai o embrião.

Quando o instrumento do abortador toca a parede uterina, o embrião imeditamente se lança para trás e aumentam as batidas de seu coração. Reage tratando de escapar do instrumento.

O abortador agarra um braço ou uma perna e o arranca do corpo.O sangue começa a brotar do bebê; logo arranca o outro braço ou perna e assim continua até que o tenha despedaçado todo.

Finalmente se esmaga a cabeça do corpo morto e desmembrado. As partes são então succionadas para fora. Este processo leva cerca de quinze minutos.

Dizer que o embrião não sente dor é, no mínimo, não contar toda a história. A sociedade de hoje não permite que um assassino condenado à morte seja executado desta maneira.

As pesquisas pré-natais mais recentes revelam que o feto reage ante a dor, o contato, o frio, o som e a luz. Soluça, chupa o dedo polegar e passa por períodos de sono e de vigília. Os estudos revelam que os fetos respondem ao som da voz de suas mães.

Tudo parece indicar que o útero não é um lugar tão quieto como alguns acreditavam.

Contudo, uma mulher *tem, sim,* direito sobre o seu próprio corpo, e deve exercer esse direito ANTES da concepção....

Uma Sociedade Egoísta

Os casais devem planejar suas famílias inteligentemente quanto ao tempo da chegada do primeiro filho e o espaço de tempo entre os outros...

A matança de crianças não nascidas e indefesas como método de controle de natalidade demonstra o egoísmo de nossa sociedade, uma sociedade que nos ensina a viver exclusivamente para nós mesmos.

Muitos crêem que a maternidade inibe o potencial da carreira da mulher. Os filhos são considerados como uma carga, não como um bem. Crêem que os filhos os limitam, os impedem de comprar uma casa e outros objetos materiais de que necessitam. Impedem-nas de viajar a algum lugar diferente e que nunca podem "gozar a vida" quando há crianças. Não querem sacrificar seu tempo, seu dinheiro ou seu nível de vida para ter e criar filhos.

Atualmente muitas pessoas querem evitar as responsabilidades e deveres da paternidade matando seus filhos não nascidos. O aborto é a maneira fácil de escapar. O advogado italiano Rafaello Balestrini previu isto há 97 anos, quando escreveu: "Quando o aborto se converte num costume social manifesta-se externamente a decadência de um povo." Vivemos realmente numa era de decadência.

Nestes últimos anos do "esclarecido" século vinte, sacrificamos crianças por comodidade ou bens materiais.

Uma Lei Mais Elevada

Muitos afirmam que o aborto é uma decisão pessoal. Argumentam que ninguém deve impor-lhes seu ponto de vista moral. Mas há uma lei que está acima da lei civil, uma lei que proíbe os abortos porque estes transgridem o caminho básico da vida que governa invisivelmente toda a humanidade. Os seres humanos decidiram desafiar esta lei superior e foi -lhes permitido fazê-lo por quase seis mil anos. Nesta sociedade decadente e confusa as pessoas se arrogam o direito de decidir o que é bom e o que é mau, com nefastas conseqüências.

A maioria das pessoas rejeitam, ignoram ou passam por alto a fonte destas leis imutáveis. Estas encontram-se em um antigo documei que se conhece como a Santa Bíblia.

Nas páginas desta antiga autoridade está escrito: "Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte" (Provérbios 14:12). O fato de muitos crerem que o aborto é um direito não o converte em tal.

Poucos percebem que Deus nos dá duas opções: "... te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição". (Deuteronômio 30:19). Quando se escolhe o aborto, escolhe-se a morte...

Não deve surpreender-nos o fato de que tantas mulheres sofram traumas, depressão, ansiedade, e que algumas se tornem estéreis após o aborto.

O pessoal médico que o pratica e se considera altamente instruído crê estar acima destas leis quando diz que as mulheres podem decidir abortar seus filhos. Estão muito enganados.

O Fim do Aborto

Logo o aborto será extirpado da Terra. Jesus Cristo voltará com poder e glória e estabelecerá Seu governo justo e misericordioso sobre a Terra. Então todas as leis contrárias às leis perfeitas de Deus serão abolidas. (Zacarias 8:3; Sofonias 3:15).

Oxalá que este artigo ajude muitas pessoas a terem uma atitude diferente para com seus filhos que ainda não nasceram, pois como diz o salmista; "Herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre, o Seu galardão" Salmos 127:3.

ESTUDOS DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

E. A. Sutherland

I — Começo da História Educacional dos Estados Unidos

A igreja que triunfa é a que quebra o jugo da educação mundana, e que desenvolve e pratica os princípios da educação cristã.

"Agora, como nunca dantes, necessitamos compreender a verdadeira ciência da educação. Se deixarmos de compreender isso, jamais teremos um lugar no reino de Deus." (Educador Cristão, agosto/1897).

"A ciência da verdadeira educação é a verdade... A mensagem do terceiro anjo é a verdade." (6T 131). Tem-se por certo que todos os adventistas do sétimo dia crêem que a educação cristã e a mensagem do terceiro anjo são a mesma verdade. As duas são tão inseparáveis como o são as raízes, o tronco e os ramos de uma árvore.

O objetivo destes estudos é proporcionar uma compreensão melhor da razão do declínio e queda moral das denominações protestantes por ocasião do clamor da meia-noite em 1844 e ajudar-nos como adventistas do sétimo dia a evitar seus erros à medida que nos aproximamos do alto clamor, que em breve deve ser dado ao mundo.

Uma breve pesquisa da história das denominações protestantes mostra que sua ruína espiritual em 1844 foi o resultado da falha em "compreender a verdadeira ciência da educação." Sua falta de compreender e praticar a educação cristã incapacitou-os para proclamar ao mundo a mensagem da segunda vinda de Cristo. A denominação Adventista do Sétimo Dia foi então chamada à existência para assumir a obra que as igrejas populares haviam deixado de instruir seus missionários a fazer. As denominações protestantes não podiam dar a mensagem do terceiro anjo, um movimento de reforma que é uma advertência contra a besta e sua imagem, porque ainda estavam apegadas às doutrinas e aos princípios de educação que formam a besta e sua imagem. É importante que os jovens adventistas do sétimo dia estudem seriamente as causas do declínio espiritual dessas igrejas em 1844, para não repetirmos sua história, não sermos rejeitados pelo Espírito de Deus, nem perdermos nosso lugar no Reino. Para os Adventistas do Sétimo Dia terem êxito onde elas falharam, devem ter um sistema de educação que repudie os princípios que, em si mesmos, desenvolvem a besta e sua imagem. "Estas cousas lhes sobrevieram como exemplos, e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado."1 Co 10:11

O Protestantismo, nascido no século XVI, estava em vias de perder sua luz na Europa. Deus, então, preparou uma nova terra, os futuros Estados Unidos, como um berço para proteção e desenvolvimento daqueles princípios, para desse sair a mensagem final de alcance mundial que anuncia o retorno do Salvador.

"Foi o desejo de liberdade de consciência que inspirou os peregrinos a enfrentar os perigos da longa jornada através do mar, a suportar as agruras e riscos das selvas e lançar, com a bênção de Deus, nas praias da América, o fundamento de uma poderosa nação... A Escritura Sagrada era tida como fundamento da fé, a fonte da sabedoria e a carta da liberdade. Seus princípios eram diligentemente ensinados no lar, na escola e na igreja, e seus frutos se faziam manifestos na economia, inteligência, pureza e temperança... Estava demonstrado que os princípios da Bíblia constituem a mais segura salvaguarda da grandeza nacional." GC 290, 294.

Esses reformadores, ao chegarem à América, renunciaram às doutrinas papais sobre igreja e estado, mas retiveram o sistema papal de educação. Ao passo que os reformadores rejeitaram o credo de Roma, não estavam inteiramente livres do seu espírito de intolerância. "Os reformadores ingleses, conquanto renunciassem às doutrinas do romanismo, retiveram muitas de suas formas." Alguns "olhavam para eles como distintivos da escravidão de que haviam sido libertados, e para a qual não se sentiam dispostos a voltar... Muitos desejavam fervorosamente voltar à pureza e simplicidade que caracterizavam a igreja primitiva... 'A Inglaterra estava deixando de ser para sempre um lugar habitável.' Alguns resolveram, por fim, buscar refúgio na Holanda. Arrostaram

dificuldades, prejuízos e prisão... Em sua fuga deixavam casas, bens e meios de vida... Animosamente, porém, enfrentaram a situação, e não perderam tempo em ociosidade e murmurações... Sabiam que eram peregrinos'.... Em meio de exilio e agruras, cresciam o amor e a fé. Confiavam nas promessas do Senhor, e Ele não faltava com elas no tempo de necessidade. Seus anjos estavam a seu lado, para animá-los e amparálos. E quando a mão de Deus pareceu apontar-lhes através do mar a uma terra em que poderiam fundar para si um Estado e deixar aos seus filhos o precioso legado da liberdade religiosa, seguiram eles, sem se arrecear, pela senda da Providência... Os puritanos se uniram em solene concerto, como o povo livre do Senhor, 'para andarem juntos em todos os Seus caminhos, por eles conhecidos ou a serem conhecidos.' Ali estava o verdadeiro espírito da Reforma, o princípio vital do protestantismo." GC 287 - 289.

O Sistema educacional da igreja, que os havia impelido de sua terra natal, foi um dos erros mais sérios de que os puritanos deixaram de se livrar. Esse sistema de educação, conquanto papal no espírito, era, em certo sentido, protestante na forma. O historiador escreve acerca das escolas dos puritanos no Novo Mundo, que seus cursos estavam "adaptados ao currículo dos colégios da época. Ensinavam muito o latim e o grego, um exaustivo curso de matemática, e estavam fortemente ao lado das humanidades. Esse era o padrão seguido por Rugby, Eton, e outras notáveis escolas inglesas." De novo lemos: "As raízes desse sistema estavam fundadas no grande sistema eclesiástico." "A partir de sua educação básica" Dunster, um dos primeiros reitores de Harvard, "modelou o curso de Harvard amplamente de acordo com o das universidaes inglesas." Eles se moldaram tão fielmente de acordo com o modelo inglês — Universidade de Cambridge — que foram chamados por este nome, e o historiador escreveu sobre Harvard: "Em várias ocasiões, jovens do país de origem foram enviados a *Cambridge Americana* para completar sua educação." Boone, falando dos cursos de estudo de Guilherme e Maria antes da Revolução, diz: "Eram todos do modelo inglês". De Yale, iniciada posteriormente, é dito: "Os regulamentos, na sua maior parte, eram os de Harvard, como também o eram os cursos de estudo." Ás mais novas acompanhavam as mais antigas. È muito natural que Yale fosse estabelecida segundo o sistema papal inglês, pois o seu fundador, Elihu Yale, havia passado vinte anos nas escolas inglesas. "Ele passou vinte anos nas escolas em cursos especiais." (Boone, páginas 24-40).

Os Adventistas do Sétimo Dia não deviam permitir que esse fato escapasse à sua atenção: as três principais escolas das colônias foram estabelecidas por homens que haviam escapado das doutrinas papais do Velho Mundo, mas esses educadores, em razão de seu preparo nessas escolas papais, e sua ignorância na relação entre educação e religião, inconscientemente moldaram suas instituições de acordo com o sistema educacional da igreja da qual se tinham separado.

É de surpreender que esses reformadores ingleses, depois de se sacrificarem como o fizeram por uma causa digna, ainda permitissem um sistema de educação tão inadequado a todos os seus objetivos, para ser em realidade a ama de seus filhos, de cujo seio esses filhos tirassem sua nutrição. Eles não compreenderam que o caráter e a experiência cristã desses filhos dependiam da natureza do alimento recebido. Tivessem eles percebido a relação entre a educação das crianças e a experiência destas igrejas, e não teriam se apropriado desse sistema papal de educação, mas o teriam banido completamente como perigoso demais para ser tolerado dentro dos limites do Protestantismo.

Alguns fatos tirados da história educacional tornarão clara a afirmação de que o sistema de educação de Oxford, Cambridge, Eton, e Rugby era papal e os reformadores da Nova Inglaterra, moldando suas universidades de acordo com esses modelos, estavam implantando o sistema papal de educação na América. Laurie afirma: "Oxford e Cambridge se modelaram amplamente segundo Paris... Um grande número de mestres e seus alunos saíram de Paris... Desse modo a parte inglesa da Universidade (de Paris) foi para Oxford e Cambridge." A relação da Universidade de Paris, a mãe de Cambridge e Oxford, com o papado é expressa da seguinte maneira: "Foi porque era o centro da erudição teológica que recebeu tantos privilégios do papa, e foi mantida em íntima relação com a sé papal." (Laurie, páginas 153, 162, 242).

"O verdadeiro objetivo da educação é restaurar a imagem de Deus na alma".

Lutero e Melanchthon, os grandes reformadores do século XVI, compreenderam claramente que era impossível ter uma reforma religiosa permanente sem a educação cristã. Por isso não somente deram atenção às doutrinas do papado, mas também desenvolveram um forte sistema de escolas cristãs. Disse Melanchthon: "Negligenciar os jovens em nossas escolas é o mesmo que tirar a primavera do ano. De fato tiram a primavera do ano os que permitem que as escolas declinem, porque a religião não pode ser mantida sem elas." "Melanchthon firmemente direcionou seus esforços para o progresso da educação e a construção de boas escolas cristãs... Na primavera de 1525, com a ajuda de Lutero, reorganizou as escolas de Eisleben e Magdeburgo." Ele declarou: "A causa da verdadeira educação é a causa de Deus." (Melanchthon, página 81).

"Em 1528 Melanchthon redigiu o "Plano Escolar da Saxônia', que serviu de base para a organização de muitas escolas através da Alemanha." Esse plano tratou da questão da multiplicidade de matérias que

não eram apenas infrutíferas mas até prejudiciais... O professor não deve sobrecarregar as crianças com livros em excesso." (Painter, 152). Esses reformadores perceberam que a força da igreja papal estava em seu sistema educacional, e desfecharam um golpe esmagador nesse sistema, e, ferindo-o, colocaram a igreja papal aos seus pés. Os reformadores estabeleceram um sistema de escolas cristãs que tornava protestantes as crianças. Essa maravilhosa revolução na educação e na religião foi executada em uma geração, no breve espaço de tempo da vida de um homem.

Para dar uma idéia do poder daquele grande movimento educacional cristão, o historiador, falando de vários países europeus, diz: "A nobreza daquele país estudou em Wittemberg — todos os colégios da região estavam repletos de protestantes... Não mais que a trigésima parte da população permaneceu católica... Eles também se recusavam a mandar seus filhos às escolas católicas. Os habitantes de Mogúncia não hesitavam em mandar seus filhos às escolas protestantes. As nações protestantes estenderam suas vivificadoras energias aos mais remotos e mais esquecidos rincões da Europa. Que imenso território tinham eles conquistado no espaço de quarenta anos!... Vinte anos haviam decorrido em Viena desde quando um sincero estudante da Universidade se ordenara sacerdote... Por volta desse período os professores da Alemanha eram todos, quase sem exceção, protestantes. Toda a nova geração sentou-se aos seus pés e assimilou uma aversão ao papa com os primeiros rudimentos do saber." (Von Ranke, p. 135).

Após a morte de Lutero e Melanchthon, os teólogos em cujas mãos recaiu a obra da Reforma, em lugar de multiplicar escolas cristãs, tornaram-se absorvidos em meros detalhes técnicos da teologia, e passaram por alto a maior obra da época. Venderam sua primogenitura por um prato de lentilhas. Quando os sucessores de Lutero e Melanchthon deixaram de dar continuidade àquela obra construtiva, em grande medida centralizada na educação dos jovens, que deviam ser os futuros missionários e colunas da igreja, levantou-se a dissenção interna. Seu tempo foi gasto na maior parte em criticar as opiniões de alguns dos seus colaboradores que deles diferiam em alguns pontos de teologia não importantes. Tornaram-se assim destrutivos em vez de construtivos. Dedicaram muita atenção às doutrinas e gastaram a maior parte de suas energias em preservar a ortodoxia. Cristalizaram suas doutrinas em um credo; cessaram o desenvolvimento e perderam o espírito da educação cristã que era o óleo para as lâmpadas. O protestantismo degenerou em ortodoxia morta, e se dispersaram em facções opostas entre si. A igreja protestante, assim enfraquecida, não podia resistir ao grande poder da rejuvenescida educação papal.

O êxito dos reformadores deverase ao controle da juventude através de seu sistema educacional. As escolas papais estiveram quase abandonadas durante a atividade de Lutero e Melanchthon. Mas quando estes reformadores morreram, e seus sucessores se tornaram mais interessados em teologia abstrata que na educação cristã, e gastaram seu tempo, energia e dinheiro da igreja em pregar e escrever sobre teologia abstrata, o sistema escolar papal, restabelecendo-se, levantou-se para uma luta de vida e morte contra a igreja protestante. O papado compreendeu que a própria existência da igreja papal dependia de uma vitória sobre as escolas protestantes. Surpreendem-nos a habilidade e o tato que os educadores papais usaram em seu ataque e a rapidez com que alcançaram a vitória. Essa experiência deveria ser para os Adventistas do Sétimo dia uma contínua lição objetiva.

Uma Escola Cristã Animada Pelo Espírito Papal

Os olhos dos sucessores de Lutero e Melanchthon foram cegados. Não compreenderam "a verdadeira ciência da educação." Não viram sua importância, nem perceberam a dependência do caráter para com a educação." O verdadeiro objetivo da educação é restaurar a imagem de Deus na alma." (Educação Cristã, p. 63). Satanás tirou vantagem dessa cegueira, para induzir alguns de seus próprios educadores, como lobos vestidos de ovelhas, a atacar as ovelhas. O principal dentre esses foi John Sturm, que por esses reformadores cegos era considerado como um bom protestante. Sturm introduziu praticamente todo o sistema de educação papal nas escolas protestantes de Estrasburgo. E pelo fato de se fingir protestante, os sucessores de Lutero consideraram inteiramente com aprovação seu projeto educacional. Ele foi considerado pelos chamados reformadores como o maior educador de sua época, e sua escola se tornou tão popular entre os protestantes que foi tomada como modelo para as escolas protestantes da Alemanha, e sua influência se estendeu à Inglaterra e, dali, à América. "Ninguém que esteja familiarizado com a educação dada em nossas principais escolas clássicas — Eton, Winchester, e Westminster — quarenta anos atrás, pode deixar de perceber que seu currículo foi preparado, em grande parte, segundo o modelo de Sturm". O historiador diz que era ambição de Sturm "reproduzir a Grécia e Roma no meio da moderna civilização cristã." (Painter, p. 163).

Esse lobo educacional, vestido de lã cristã, fez grandes incursões entre os cordeiros do rebanho, e tornou possível uma vitória papal. O mais perigoso de todos os inimigos numa igreja é uma escola da própria igreja, professando ser cristã "com professores e administradores apenas meio convertidos" acostumados aos métodos populares; que "cedem em algumas coisas e fazem meias reformas, ... preferindo trabalhar de acordo com suas próprias idéias." (6T 141) que, passo a passo, avançam em direção à educação mundana, levando consigo os inocentes cordeiros. No dia do juízo será mais fácil para aquele homem que foi frio e inimigo declarado de um movimento de reforma que para aquele que professa ser pastor, mas tem sido um lobo vestido de ovelha, que engana os cordeiros até incapacitá-los a operar sua própria salvação. É o golpe de mestre desferido pelo diabo para derrotar a obra de Deus no mundo e não há influência mais difícil de neutralizar. Nenhuma outra forma de mal é tão fortemente condenada. "Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és quente nem frio, vomitar-te-ei da Minha boca." Ap 3:15, 16. **(cont.)**

O Cristão e suas RELAÇÕES COMERCIAIS

Davi P. Silva

Todos nós, em maior ou menor grau, nos envolvemos em atividades comerciais. Todos compramos, vendemos, pagamos, recebemos e nos relacionamos comercialmente com outras pessoas. Como cristãos, não nos podemos basear em parâmetros que controlam o relacionamento dos que não conhecem o evangelho.

"A religião da Bíblia não deve ser confinada dentro da capa de um livro, ou entre as paredes de uma igreja, nem ser manifestada acidentalmente, para nosso próprio proveito, sendo então posta de novo à margem. Cumpre santificar a vida diária, manifestar-se em toda transação de negócios e em todas as relações sociais." SC 26.

O homem, por natureza, é desonesto, cobiçoso, egoísta, e se atuar segundo os ditames do coração natural, suas tendências exercerão grande influência em todo o seu relacionamento com o próximo. Fará tudo ao seu alcance para obter vantagens para si que de modo algum poderão contar com a aprovação divina. E, pior ainda, se estiver envolvido na obra de Deus, aplicará seus métodos pecaminosos nos empreendimentos sagrados, manchando a obra santa com procedimento profano.

Que princípios devem nortear o relacionameto comercial do cristão?

"Todo o ciclo de nossas obrigações de uns para com os outros é compreendido naquelas palavras de Cristo: 'Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles' (Mt 7:12)." E 136.

Antes de nos aprofundarmos na compreensão dos princípios cristãos que devem reger nossa conduta no mundo dos negócios, consideremos estes pensamentos inspirados:

"Os cálculos de cada negócio, os pormenores de cada transação passam pelo exame de contadores invisíveis, agentes dAquele que nunca transige com a injustiça, nem abona o mal, nem passa por alto o erro." E 143.

"Tudo quanto os cristãos fazem deve ser tão transparente como a luz do Sol." RSM 61.

O princípio básico de nosso comportamento em qualquer atividade comercial está inserido no oitavo mandamento: "Não furtarás" (Êxodo 20:15). O desdobramento desse princípio lançará muita luz sobre nossa compreensão ao analisarmos o padrão que deve regular nossos negócios. Vejamos.

"Tanto pecados públicos como particulares são incluídos nesta proibição. O oitavo mandamento condena o furto de homens e o tráfico de escravos, e proíbe a guerra de conquista. Condena o furto e o roubo. Exige estrita integridade nos mínimos detalhes dos negócios da vida. Veda o engano no comércio, e requer o pagamento dos débitos e salários justos. Declara que toda a tentativa de obter-se vantagem pela ignorância, fraqueza ou infelicidade de outrem, é registrada como fraude nos livros do Céu." PP 316.

Esse comentário do Espírito de Profecia fornece muita matéria para nossa meditação. Observemos.

Essa proibição inclui pecados públicos e particulares. Nossa ativi-

dade comercial não deve acomodar-se a um padrão que o mundo aprove, mas deve contar com a aprovação de Deus. Muita coisa que aos olhos do mundo passa como ação honesta, diante de Deus não é menos que declarado roubo.

"Há no mundo comercial muitas transações que as pessoas mundanas consideram justas e honestas, as quais são, porém, condenadas por Deus. Os homens traçam planos que eles consideram corretos, embora não estejam em harmonia com os verdadeiros e abnegados princípios que Cristo estabeleceu em Sua Palavra... Mas a aprovação do mundo jamais fará com que uma ação injusta se torne justa, e o mal continuará sendo um mal diante do universo celestial até que as pessoas se arrependam e o abandonem.

"O Senhor não pode abençoar os homens que se corrompem com injustas transações comerciais efetuadas com seus irmãos ou com pessoas do mundo. E os que fazem tais coisas perdem sua espiritualidade, tornando-se frios, formais e egoístas. Eles atenuam seus erros do passado com teorias de sua própria invenção, que se opõem aos princípios da Palavra de Deus." 80 MM 341.

O oitavo mandamento condena o furto e o roubo. Em nossa lei penal está delimitada a diferença entre esses dois delitos. Furtar é "apoderar-se de coisa alheia. Subtrair fraudulentamente. Falsificar, contrafazer. Afastar, desviar, esquivar." Já roubar significa: "Subtrair para si ou para outrem, *mediante grave ameaça ou violência à pessoa,* ou depois de havê-la reduzido à impossibilidade de resistir."

O furto é mais sutil, pois se utiliza de meios brandos, aparentemente honestos e até aprovados pela sociedade. O roubo emprega a violência. Muitos professos cristãos, por não empregarem a violência, não se dão conta que estão violando abertamente o oitavo mandamento.

"Exige estrita integridade nos mínimos detalhes dos negócios da vida."

"Os servos de Deus são obrigados a estar mais ou menos relacionados com os mundanos mediante transações comerciais, mas devem comprar e vender com a compreensão de que o olhar de Deus está sobre eles. Não devem ser usadas balanças falsas nem pesos enganosos, pois constituem uma abominação ao Senhor. Em toda transação comercial o cristão será exatamente o que ele quer que seus irmãos pensem a seu respeito. Sua conduta é dirigida por princípios fundamentais. Não trama, portanto, e nada tem a encobrir ou disfarçar. Pode ser criticado, pode ser provado, mas sua inabalável integridade brilhará como ouro puro. É uma bênção para todos os que se relacionam com ele, pois sua palavra é digna de confiança. É uma pessoa que não se aproveitará do próximo. É um amigo e benfeitor de todos, e seus semelhantes têm confiança em seu conselho...

"Um homem realmente honesto jamais se aproveitará da fraqueza ou incompetência (de outrem) a fim de encher o seu próprio bolso. Ele aceita um equivalente justo daquilo que vende. Se há defeitos nos artigos vendidos, ele declara isso francamente a seu irmão ou a seu próximo, embora ao fazê-lo labute contra seus próprios interesses pecuniários.

"Em todas as particularidades da vida devem ser mantidos os mais rigorosos princípios de honestidade. Estes não são os princípios que governam o nosso mundo, pois Satanás — enganador, mentiroso e opressor — é o dominador, e seus súditos seguem-no e cumprem seus propósitos. Mas os cristãos labutam sob um Senhor diferente, e suas ações devem ser efetuadas em Deus, sem levar em conta todo o ganho egoísta. O afastamento da perfeita eqüidade numa transação comercial pode parecer algo insignificante na opinião de alguns, mas nosso Salvador não considerou assim. Suas palavras sobre este ponto são claras e explícitas: 'Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco, também é injusto no muito.' Lc 16:10...

"No mundo cristão, hoje em dia, a fraude é praticada em pavorosa escala. O povo de Deus que observa os mandamentos deve mostrar que se encontra acima de todas essas coisas. As práticas desonestas que desfiguram o trato do homem com seus semelhantes jamais devem ser usadas por alguém que professa crer na verdade presente." 80 MM 335.

A César o que é de César e a Deus o que é de Deus. (Mt 22:21)

O que é de César

"Deste modo Jesus expõe o princípio fundamental que determina o relacionamento do cristão com o estado. Não deve ignorar as justas exigências do estado sobre ele, porque há certas coisas que são 'de César'.

O que é de Deus

"A autoridade de Deus é suprema, portanto a suprema lealdade do cristão é devida a Ele. O cristão coopera com as autoridades porque estas foram 'instituídas por Deus'. (Rm 13:1). Portanto, o pagar tributo a César não pode ser contrário à Lei de Deus, como pretendiam os fariseus (Mt 22:17). Mas há certas 'coisas' nas quais César não tem direito de inteferir (At 5:29). A jurisdição de Deus é absoluta e universal. A de César, subordinada e limitada." SDABC, vol. 5, 482.

"Examinem todos meticulosamente suas relações comerciais com o seu Criador. Os que não hesitam em lidar aleivosamente com o seu Criador certamente não hesitarão em lidar aleivosamente com os seus semelhantes.

"Desejo impressionar a todo o nosso povo com o fato de que Deus considera como roubo a retenção dos dízimos e das ofertas. Somos simplesmente mordomos de Deus; não somos donos do dinheiro que passa por nossas mãos. Em seu desembolso devemos ser colaboradores de Jesus Cristo." 80 MM 347.

Exemplos Bíblicos de Rigorosa Honestidade Comercial

Jó

O livro que leva o nome do patriarca Jó, escrito por Moisés, quando de sua estada em Midiã, inicia seu texto com as seguintes palavras: "Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; *homem íntegro e reto,* temente a Deus e que se desviava do mal." Jó 1:1.

"Deus dá em Sua Palavra a descrição de um homem próspero, cuja vida foi, na mais exata acepção da palavra, um êxito, homem este que tanto o Céu como a Terra se deleitavam em honrar." E 142.

Quando o mundo exalta algum homem por causa de suas virtudes, fá-lo em base de princípios mundanos. Quando, porém, Deus declara que um homem é íntegro, honesto, é porque aquela pessoa o é. Não pode haver sombra de dúvida. Foi este o caso de Jó.

Daniel

São raros os casos em que os personagens da Bíblia são descritos como homens sem mancha no caráter. Daniel é uma dessas raridades.

Quando seus inimigos tentaram denegrir seu caráter diante do rei Dario, dissecaram-lhe a vida, mas não puderam encontrar nada que o pudesse comprometer, "porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa." (Dn 6:4).

"A experiência de Daniel como estadista no reino de Babilônia e da Medo-Pérsia revela a verdade de que um homem de negócios não tem que ser necessariamente um homem ardiloso e astuto, mas pode ser um homem instruído por Deus em cada passo. Daniel, primeiro ministro dos maiores reinos da Terra, foi ao mesmo tempo profeta de Deus, recebendo luz de celestial inspiração. Um homem sujeito às mesmas paixões que nós, é descrito pela pena da Inspiração como isento de falta. Suas transações de negócios, quando submetidas à mais apurada fiscalização dos seus inimigos, foram consideradas sem falha. Ele foi um exemplo do que cada homem de negócios pode tornar-se quando o seu coração é convertido e consagrado, e quando os seus motivos são retos à vista de Deus." PR 526.

Zaqueu

Eis um personagem de vida bem diferente dos citados atrás. Ao contrário de José, Daniel, Jó e outros servos de Deus, Zaqueu era realmente desonesto. Isso, bem entendido, antes de seu histórico encontro com Jesus Cristo.

" 'Chefe dos publicanos', Zaqueu era israelita, e detestado de seus patrícios. Sua posição e fortuna eram o prêmio de uma carreira que aborreciam, e considerada sinônimo de injustiça e extorsão." DTN 526.

"Havia entre os publicanos um convênio de modo que podiam oprimir o povo e apoiar-se uns aos outros em suas práticas fraudulentas. Em sua extorsão, praticavam o que se tornava costume quase geral." Idem, 529.

Num belo dia, Zaqueu teve um feliz encontro com Jesus, durante o qual o Mestre lhe declarou: "Hoje veio a salvação a esta casa." Lc 19:9. O que ocorre na vida de uma pessoa que é salva por Cristo? Transformação de caráter.

"Tão depressa se submeteu o publicano à influência do Espírito Santo, lançou de sua vida todo proceder contrário à integridade.

"O cristão deve representar perante o mundo, nos negócios de sua vida, a maneira por que o Senhor Se conduziria em empreendimentos desse gênero. Em toda transação deve ele patentear que Deus é seu mestre. 'Santidade ao Senhor' deve-se achar escrito nos diários e razões, nas escrituras, recibos e letras de câmbio. Os que professam ser seguidores de Cristo, e são injustos nos tratos, estão dando falso testemunho do caráter de um Deus santo, justo e misericordioso. Toda alma convertida, como Zaqueu, marca a entrada de Cristo no coração pelo abandono das práticas injustas que lhe assinalaram a vida. Como o chefe dos publicanos, dará provas de sua sinceridade fazendo restituição.

"Se prejudicamos outros por qualquer injusta transação, se nos aproveitamos de alguém num negócio, ou defraudamos qualquer pessoa, ainda que sob a proteção da lei, devemos confessar nossa injustiça e fazer restituição, tanto quanto esteja ao nosso alcance. Cumpre-nos restituir, não somente o que tiramos, mas tudo quanto se teria acumulado, se posto em justo e sábio emprego durante o tempo que se achou em nosso poder." DTN 529, 530.

Diariamente em ordem

Nossos negócios devem estar rigorosamente em dia. Apenas o dia de hoje nos pertence e jamais deveríamos encerrá-lo com negócios atrapalhados. Pode-nos chegar o chamado: "Esta noite te pedirão a tua vida". Qual será nossa condição diante de Deus? Poderemos confiar na imputada justiça de Cristo e continuar com os negócios atrapalhados? "A justiça de Cristo não é uma capa para encobrir pecados não confessados e não abandonados; é um princípio de vida que transforma o caráter e rege a conduta. Santidade é integridade para com Deus; é a inteira entrega da alma e da vida para habitação dos princípios do céu." DTN 529.

"Muitos nomes estão registrados nos livros da igreja, que no livro principal do Céu estão arrolados com a nota de 'fraudadores'...

"Sucede muitas vezes um comerciante ativo ser arrebatado pela morte sem prévia advertência, e acharam-se seus negócios em condição embaraçosa justamente quando têm de ser liquidados... Os que são mordomos fiéis do Senhor saberão a todo tempo estar preparados para qualquer emergência." 1TSM 559, 560.

A Obra de Deus Deve Dar o Exemplo

"Deus requer que seja feita decidida melhora nos vários ramos da obra. O negócio feito em conexão com a causa de Deus necessita ser caracterizado pela maior precisão e exatidão." 2TSM 553, 554.

"Devemos não somente publicar a teoria da verdade, mas também apresentar no caráter e vida uma ilustração prática da mesma. Nossos estabelecimentos de publicações devem estar perante o mundo como uma concretização dos princípios cristãos. Se nessas instituições se cumpre o propósito de Deus para com elas, o próprio Cristo Se encontra à testa dos obreiros. Santos anjos superintendem o trabalho em todas as seções. E tudo quanto é feito em qualquer ramo, deve levar o selo da aprovação do Céu, para apresentar a excelência do caráter de Deus.

"Deus ordenou que Sua obra seja apresentada ao mundo em molde santo, distinto. Quer Ele que Seu povo mostre por seu viver a vantagem do cristianismo sobre o mundanismo. Por Sua mercê, foram tomadas todas as providências para que nós, em todas as transações comerciais, demonstremos a superioridade dos princípios celestiais sobre os do mundo. Devemos mostrar que trabalhamos segundo um plano mais elevado do que o dos mundanos. Em todas as coisas devemos manifestar pureza de caráter, mostrar que a ver-

dade recebida e obedecida torna os recebedores filhos e filhas de Deus, filhos do Rei celeste, e, como tais, são honestos em seu trato, fiéis, verdadeiros sinceros, tanto nas coisas mínimas da vida como nas máximas." 3TSM 143, 144.

Integridade nos Negócios

"Os expectantes, que aguardam o breve aparecimento de Cristo, não ficarão ociosos, mas serão diligentes nas atividades. Seu trabalho, não o farão descuidada e desonestamente, mas com fidelidade, prontidão e perfeição... Sua veracidade, fidelidade e integridade serão provadas nas coisas temporais. Se forem fiéis no mínimo, sê-lo-ão no muito.

"Foi-me mostrado que é aqui onde muitos deixarão de suportar a prova. Desenvolvem seu verdadeiro caráter na administração das coisas temporais. Manifestam infidelidade, projetos dolosos e desonestidade no trato com os semelhantes. Não consideram que o alcançar a imortal vida futura depende de como procedem nos negócios desta vida e que para a formação de um caráter justo é indispensável a mais estrita integridade. Por toda parte, em nossas fileiras, é praticada a desonestidade, e essa é a causa da mornidão por parte de muitos que professam crer na verdade. Não se acham ligados a Cristo, e iludem sua própria alma. Confrange-me o coração, fazer a assertiva de que existe uma alarmante falta de honestidade mesmo entre observadores do sábado." 1TSM 507.

"Homem honesto, à maneira de Cristo julgar, é o que manifesta inflexível integridade...

"Não é a magnitude da coisa que a torna justa ou injusta. Como o homem se conduz para com o semelhante, assim se conduzirá com Deus. Aquele que é infiel na riqueza da injustiça, nunca merecerá confiança com a verdadeira riqueza. Os filhos de Deus nunca devem deixar de se lembrar que, em todas as suas transações comerciais, estão sendo provados e pesados nas balanças do santuário." 1TSM 508.

"Os atos da vida do homem são frutos que produz. Se for infiel, e desonesto em questões temporais, está produzindo cardos e espinhos; será infiel na vida religiosa e roubará a Deus em dízimos e ofertas.

"A Bíblia condena nos mais fortes termos toda falsidade, fraude e desonestidade. O justo e o errado são discriminados claramente. Mas foi-me mostrado que o povo de Deus se colocou em terreno do inimigo; cederam a suas tentações e seguiram-lhe os artifícios, até se tornarem perigosamente embotadas as suas sensibilidades. Um leve desvio da verdade, uma pequenina variação das reivindicações de Deus, não é, afinal, considerado muito pecaminoso, quando se acham envolvidos ganho ou perda pecuniários. Mas pecado é pecado, seja cometido pelo milionário ou pelo que pede esmolas nas ruas. Os que adquirem bens mediante engano, trazem sobre si a condenação. Tudo quanto foi adquirido por meio de engano e fraude só trará maldição a quem o receber.

"Nas transações comerciais, são pelo professo povo de Deus pronunciadas e praticadas falsidades que trazem sobre eles a desaprovação de Deus, e opróbrio sobre Sua causa. O menor desvio da veracidade e retidão constitui transgressão da Lei de Deus." 1TSM 509.

Condições divinas de Êxito

"Não deve haver em nossas transações comerciais sombra alguma de egoísmo ou cobiça. Não se aproveite ninguém da ignorância ou da necessidade de outrem para extorquir-lhe preços exorbitantes por trabalho feito ou por mercadorias vendidas. Haverá tentação forte para desviar do caminho reto; encontrar-se-ão numerosos argumentos em favor da conformidade com as práticas mundanas e a adoção de costumes que em realidade são desonestos. Insistem alguns em que, ao tratar com espertos, é preciso haver conformação com os costumes; e que se mantêm estrita integridade, não poderão comerciar e ganhar a vida. Onde está a nossa fé em Deus? Pertencemos-Lhe, como filhos e filhas, sob a condição de separar-nos do mundo e não tocar nada imundo. Às Suas instituições bem como aos cristãos individualmente, dirige o Senhor estas palavras: 'Buscai primeiro o reino de Deus, e a Sua justiça', e promete de modo seguro que todas as coisas necessárias à vida serão acrescentadas. Sobre cada consciência, como que com pena de ferro sobre a rocha, seja escrito que o verdadeiro êxito, quer para esta vida quer para a vindoura, só pode ser alcançado por meio da fiel obediência aos princípios eternos da justiça." 3TSM 163, 164.

A Igreja é Desmoralizada por Causa de Indivíduos Desonestos

"O mundo tem direito de esperar estrita integridade dos que professam ser cristãos bíblicos. Pela indiferença de um homem quanto a pagar suas justas dívidas, todo o nosso povo está em risco de ser considerado indigno de confiança." 2TSM 46, 47.

Conselho Prático

"Levantai-vos pela manhã, mesmo enquanto as estrelas ainda brilham, se necessário for. Planejai alguma coisa, e realizai. Resgatai cada compromisso, a menos que sejais prostrados pela enfermidade. Privai-vos da comida e do sono de preferência a ser culpado de reter de outros aquilo que lhes é devido." 2TSM 47.

Advertência

"Deus vos observa, mordomos infiéis; Ele vos chamará a contas. Vi que os mordomos de Deus podem, mediante fiel e judiciosa direção, manter seus negócios neste mundo regulados, exatos e direitos." 1TSM 70.

Conclusão

Qual o remédio para aqueles que têm vivido desonestamente, e cujas práticas comerciais não podem jamais receber a aprovação divina?

"Unicamente a graça de Deus levará os homens a se colocarem do lado liberal da negação de si mesmos.

"O Espírito do Senhor, quando acalentado, é um remédio seguro para a doença da cobiça. Falai a respeito disso; vivei-o. Revesti-vos de toda a armadura do evangelho. Necessitamos mais do espírito de oração e mais fé." 80 MM 345.

Que tal nos entregarmos a Cristo hoje mesmo e tomarmos a decisão de fazer unicamente a Sua vontade "ainda que caiam os céus"?

O Espírito Santo e os anjos de Deus estarão ao lado daqueles que aceitarem a Palavra de Deus e se dispuserem a obedecer aos seus santos princípios.

UM POUCO DE BOAS MANEIRAS - VIII

Isaías S. Lima

Com respeito ao comportamento de um cristão genuíno que é convidado a estar presente num banquete nupcial há alguns aspectos de abordagem importante.

É bom, por outro lado, analisar essa circunstância dentro dos seus limites mais amplos. Simplificando: Vamos começar pela cerimônia religiosa.

Se o convite foi dirigido à igreja como um todo cabe a cada pessoa atender ou não. Ninguém precisa sentir-se obrigado a comparecer, caso não queira ou não possa. A presença de qualquer membro da comunidade a que pertençam também os noivos e ou suas famílias contribui para ampliar sua satisfação. É uma ótima oportunidade para homenagear a nova família e ela certamente se sentirá honrada.

O convite pessoal tem um significado bem maior. Pode ser feito oralmente ou por escrito. Em ambos os casos o convidado fica comprometido. Considera-se especial a sua presença, da qual só poderá ficar desobrigado após a apresentação de uma justificação também pessoal.

Se você leva um presente aos noivos a sua visita será mais apreciada por eles se for feita uns dias antes do casamento. Não é apropriado entrar no templo portando um pacote, principalmente quando o volume é grande.

Se você não pôde ou não pode comprar um presente para dar aos seus amigos que estão casando-se isso não o torna menos digno de comparecer à cerimônia religiosa ou ao banquete. Os seus amigos o convidaram independentemente da sua possibilidade ou impossibilidade de presenteá-los. Sua presença os honra mais que um presente. São eles os que desejam oferecer alguma coisa a você.

Está-se aproximando a hora do início do culto. Todo convidado deve esforçar-se por chegar alguns minutos antes. É desconcertante para os noivos e suas famílias encontrar o templo vazio. Também se peca contra a boa educação aguardar a chegada da noiva permanecendo à frente do recinto sagrado, na rua ou junto à porta principal. O noivo espera a noiva ao pé do altar, cabendo a todos os convidados aguardá-la *sentados e reverentes* dentro do templo. Se houver atraso da parte de um ou de ambos, o que não é ideal, deve-se manter silêncio absoluto.

Boa educação revelam os que observam o princípio da reverência dentro de um templo religioso. Se você deseja dar um testemunho correto da sua fé a quem quer que seja, respeite os templos da Reforma bem como os de qualquer outra denominação onde sua presença for solicitada.

Após a cerimônia saia do templo observando a ordem estipulada (em algumas igrejas saem primeiro as pessoas ocupantes dos bancos de trás e em outras saem antes as dos primeiros bancos). Se os bancos estiverem interligados por fitas ou cordões no lado que dá para o corredor central, entende-se que todos, inclusive as crianças pequenas, devam entrar e sair pelos corredores laterais.

Nenhum adorno deve ser tocado. Ninguém deve sentir-se autorizado a retirar os enfeites e as flores. Essa é uma prerrogativa da noiva que, dirigindo-se à porta, vai colhendo as flores lentamente e dando-as às crianças, às moças ou a quem ela desejar. Se isto não for feito pela noiva, compete a quem se responsabilizou pelo adorno a sua remoção. É unicamente intolerável presenciar depredação, saque, pilhagem dentro de um templo religioso. As crianças, os jovens e os adultos que tal ato praticam estão por aprender a primeira lição de respeito à propriedade alheia.

Os noivos são cumprimentados à porta e agora se dirigem à sua casa ou outro lugar onde pretendem recepcionar a todos os presentes ao culto ou apenas parte deles. Em ambos os casos cabe aos noivos ou seus familiares serem bem explícitos. Se é para todos, devem pedir que seja anunciado o convite ao término da cerimônia religiosa. Se apenas a alguns eles querem recepcionar, esses precisam receber o convite, pessoalmente, de preferência com antecipação.

Cabe agora um esclarecimento oportuno. Normalmente é muito grande o número dos nossos amigos e irmãos na fé. Somos uma família composta de vários mil irmãos. Amamos a todos e nos sentimos estimados por todos. Gostaríamos de tê-los a todos em nossa companhia nessas ocasiões festivas, mas isso é uma verdadeira utopia, impossibilidade. Por outro lado, os nubentes, seus familiares e amigos mais chegados (aqueles que se relacionam com eles diariamente) não suportam deixar passar esse momento único da sua vida sem uma festividade singular. Cabe-nos compreender essa circunstância, pôr-nos no mesmo lugar deles e aceitar amavelmente que sejamos excluídos da lista dos seus convidados para um banquete. Isso não significa o desprezo deles a nós. Se achamos que deveríamos ser convidados somos obrigados a admitir que todas as outras pessoas do seu relacionamento, centenas e milhares, também o deveriam ser. E se essa última alternativa é correta, então contraímos uma obrigação: ajudar os noivos a preparar um banquete para 300 pessoas ou 800 ou 5000!

Mas alguém poderia protestar: "Eu lhes dei um bom presente!" Pode ser, contudo esse presente não alterou a impossibilidade dos nubentes de promover um banquete mais liberal.

Se você deu um bom presente é porque preza os noivos. Continue alimentando a satisfação de ter contribuído para a felicidade de uma nova família. É muito provável que um dia o convidem para banquetear-se com eles, como o único convidado. E se não, paciência. Você tem BOAS MANEIRAS.

VIDA SAUDÁVEL - 8

E. G. White

Reforma de Saúde

109. O Senhor deu a Seu povo uma mensagem em relação à reforma de saúde. Esta luz tem brilhado em seu caminho por trinta anos... Pode Ele estar satisfeito quando metade dos obreiros que trabalham em um lugar ensinam que os princípios da reforma de saúde estão ligados à mensagem do terceiro anjo tão intimamente quanto o braço o está ao corpo, tendo seus coobreiros, mediante suas práticas, a ensinar princípios inteiramente contrários? Testemunho após testemunho têm sido dados, que deveriam ter produzido grandes reformas. ... A luz que Deus tem dado sobre a reforma de saúde não pode ser menosprezada sem prejuízo dos que tentam fazê-lo; e homem algum pode esperar ser bem sucedido na obra de Deus enquanto, por preceito e exemplo, age em oposição à luz que Deus enviou. Testemunho Especial para Ministros e Obreiros, n.º 7, 40.

110. O Senhor me inspirou a escrever as questões exatamente essenciais para este tempo quanto à atenção especial que devemos dar ao cuidado do corpo. *U. T. 19/05/1897.*

111. Começamos a compreender melhor a luz dada anos atrás — que os princípios da reforma de saúde seriam como uma cunha penetrante a ser acompanhada por influência religiosa. *U. T. 19/11/1895.*

112. Vosso interesse e esforço deve ser aplicado, não apenas à questão da saúde, mas a tornar conhecidas as verdades para estes últimos tempos, verdades que estão decidindo o destino das almas. *U. T. 8/11/1896.*

113. Há autêntico bom-senso na reforma de saúde. *C.T. 57.*

114. Os princípios da reforma de saúde possuem a mais elevada autoridade, e são dignos de um alcance mais amplo do que lhes tem sido dado por muitos que professam a verdade presente. *U. T. 8/11/1896.*

115. O Senhor não proporciona luz sobre a reforma de saúde para ser desconsiderada por aqueles que estão em posição de influência e autoridade. O Senhor quer dizer exatamente o que diz, e há de ser honrado naquilo que declara. *U. T. 8/11/1896.*

116. Há os que se postaram diretamente no caminho de progresso da reforma de saúde Esses têm detido o povo mediante suas observações indiferentes ou depreciativas, sua suposta jovialidade e suas pilhérias... Tivessem todos andando unidos na luz, desde que foi dada pela primeira vez sobre o assunto, e teria havido um exército de argumentos sensatos empregados para vindicar a obra de Deus. Mas tem sido só pelos movimentos mais agressivos que se tem conseguido qualquer avanço...

Os ministros de nosso país devem tornar-se conhecedores da reforma de saúde. Precisam tornar-se familiarizados com a ciência da fisiologia. Então serão inteligentes em relação às leis que governam a vida física e seu significado para a saúde da mente e da alma, e estarão capacitados para falar corretamente sobre esse assunto. Em sua obediência às leis físicas eles devem manter diante do povo a palavra da vida, e erguer cada vez mais alto a obra de reforma. *U. T. 02/01/1897.*

117. A cegueira se mistura com a carência de coragem moral para negar vosso apetite e para erguer a cruz, que significa cumprir os deveres que cruzam o caminho das paixões e dos apetites naturais. *U. T. 05/11/1896.*

118. Muitos têm desvirtuado a reforma de saúde, ao aceitar idéias acerca do que constitui o viver correto. *Y. I. 31/05/1894.*

119. A senda da natureza é a estrada que Deus planejou, e é suficientemente ampla para qualquer cristão. *3T, 63.*

120. Os reformadores de saúde, acima de todos os outros, deveriam ser cuidadosos a fim de evitar os extremos. *2T, 538.*

121. Todos estão vinculados pelas mais sagradas obrigações a Deus, para ouvir a sã filosofia e a experiência genuína que Ele lhes está transmitindo em referência à reforma de saúde. Pretende Deus que o grande assunto seja agitado, e a mente do público profundamente despertada para investigar. 3T, 162.

122. Não vos apodereis de idéias isoladas nem façais delas uma prova, criticando outros cujas práticas talvez não se harmonizem com vossa opinião; estudai, porém, o assunto ampla e profundamente.

123. A falta de estabilidade em relação aos princípios da reforma de saúde é um índice autêntico do seu caráter e de sua força espiritual.

124. Quando adotamos a reforma de saúde devemos fazê-lo por um senso de dever, e não porque alguma outra pessoa adotou. *2T, 371.*

125. Nas reformas, seria melhor ficarmos um passo aquém dos marcos que irmos um passo além deles. E se há erro de qualquer modo, que seja do lado próximo do povo. Não devemos avançar mais rápido que possamos levar conosco aqueles cuja consciência e intelecto estão convictos da verdade que defendemos. Devemos ir ao povo onde este se encontra... Mas devemos ser muito cuidadosos para não avançar demasiado rápido para não sermos obrigados a retroceder... Se vamos ter com pessoas que não foram iluminadas em relação à reforma de saúde, e apresentamos de início nossas mais fortes posições, há o perigo de elas se desanimarem quando virem quantas coisas devem abandonar, de modo que não farão esforço algum para reformar-se. Devemos conduzir o povo para a frente gradual e pacientemente, lembrando-nos do abismo de que fomos tirados. *3T 20, 21.*

126. O maior obstáculo à reforma de saúde é que este povo não a vive. *2T 486.*

127. A culpa pesa sobre nós que como povo temos tido grande luz, porque não temos apreciado nem avançado na luz dada sobre a reforma de saúde... Este não é um assunto para ser menosprezado, ou ser considerado com galhofa. *2MM 216.*

CRIAÇÃO OU EVOLUÇÃO?

(conclusão)

A. T. Jones

Israel tinha a Bíblia; conhecia a Palavra de Deus. Vangloriavam-se de ser o povo do Livro, o povo de Deus. Liam-no; pregavam-no em suas sinagogas: "Minha palavra... fará o que Me apraz." Diziam ao ler a palavra: certo, isto deve ser feito. Vemos que é necessário e o faremos. Cumpriremos o que a palavra diz. Então faziam o melhor que podiam para cumpri-la. Isso tomava-lhes muito tempo, mas tanto tempo, que jamais o cumpriram. Seu modo de executar a palavra na realidade estava tão longe que os maiores dentre eles foram levados a exclamar: "Se ao menos uma pessoa pudesse somente por um dia guardar toda a lei, sem ofendê-la em qualquer ponto, ou ainda, se uma pessoa pudesse ao menos guardar aquele único ponto da lei no tocante à devida observância do Sábado, então os problemas de Israel terminariam e o Messias viria afinal." Embora começassem a fazer o que a palavra dizia, isso tomou-lhes tanto tempo que eles jamais puderam cumprir. O que eles eram?

Lá estava a palavra de Deus a dizer: "Fará o que Me apraz". Falava-se assim do poder criador. E embora professassem reconhecer a energia criadora da palavra de Deus, em sua própria vida abandonaram tudo e disseram: **Nós** faremos isso. Confiaram a si mesmos o processo que os pudesse levar ao ponto em que a palavra e eles próprios concordassem. Que eram eles? Estais receosos de dizê-lo, temendo estar na mesma situação? Não temais dizer que eram evolucionistas; pois é isto que eles eram, e que muitos de vós sois. A conduta deles era antagônica à criação. Nela não houve criação. Não se tornaram novas criaturas; nenhuma vida nova se formou em seu interior; as coisas não se realizavam pelo poder de Deus; mas

"Não nos é permitido colocar um momento de tempo entre a palavra falada e o fato realizado: 'imediatamente' o o leproso foi purificado."

todas por si mesmas; e tão longe estavam de crer na criação que rejeitaram o Criador, e O excluíram do mundo pela crucifixão. É isto que a evolução sempre faz; não esqueçamos que a "evolução é diretamente antagônica à criação."

Ora, este era o povo a quem Jesus Se referiu ao fazer esta declaração acerca da fé em Israel. Aqui estava um homem que era romano, que tinha crescido entre o povo judeu e que desprezava os ensinos de Jesus. Este centurião estivera nas proximidades de onde Jesus estava, vira-O falando, ouvira-Lhe as palavras e o efeito delas, então pensou: Tudo quanto este Homem fala acontece; quando diz uma coisa, ela se realiza. Agora vou tirar proveito disso. Assim foi ter com Jesus e disse isso que está escrito. Jesus sabia perfeitamente que o homem estava impressionado com o poder realizador de Sua palavra e replicou: Bem, Eu irei e curarei o teu servo. Oh, não, meu Senhor. Tu não precisas **ir.** Vedes que o homem estava fazendo uma prova para ver se havia ou não poder na palavra. Por isso disse: "Fala apenas uma palavra e o meu servo será curado". Jesus respondeu: "Seja feito conforme a tua fé. E naquela mesma hora o servo foi curado. "

Quando saiu aquela palavra: "seja feito conforme a tua fé", quanto tempo levou o homem para ser curado? Vinte anos? Não. Não teve de passar por muitos altos e baixos antes de ser realmente curado? Sejamos honestos: Não, não! Quando a palavra foi dita, realizou-se o que foi dito, e **imediatamente.**

Em outra ocasião Jesus ia passando e um leproso a certa distância O viu e reconheceu. Ele também se ateve à bendita verdade da energia criativa da palavra de Deus e disse a Jesus: "Se quiseres, podes purificar-me" Jesus parou e disse: "Quero, fica limpo! No mesmo instante lhe desapareceu a lepra, e ficou limpo." Mc 1:41, 42. Não nos é permitido colocar um momento de tempo entre a palavra falada e o fato realizado: "imediatamente" o leproso foi purificado.

Vemos que a palavra de Deus no início da criação tinha em si a energia criadora para produzir o que a palavra expressava. Vede que quando Jesus veio a este mundo para mostrar aos homens o caminho da vida, a fim de salvá-los de seus pecados, demonstrou repetidas vezes, aqui, ali, e em todo lugar, a todas as pessoas e em todo tempo que a mesma palavra de Deus ainda tem em si a mesma energia criadora; de modo que, quando a palavra é proferida, ali está a energia criadora para produzir o objeto.

E agora, sois evolucionistas ou criacionistas? Esta palavra vos fala. Vós a tendes lido, professais crer nela. Credes na criação, contra evolucionistas; crereis agora na criação, contra de vós mesmos?

Havereis de colocar-vos hoje naquela plataforma em que não permitireis interpor-se entre vós e a energia criadora desta palavra qualquer período de tempo?

Disse Jesus a certa pessoa: "Teus pecados estão perdoados." Quanto tempo demorou isso? Não houve qualquer delonga entre a palavra "perdoados" e o fato. Esta mesma palavra, "Teus pecados estão perdoados" vos é dita hoje. Por que deixais passar algum tempo entre esta palavra, que vos é falada e a realização do fato? Dissestes há pouco que qualquer que admita passar um minuto ou mesmo um segundo entre a palavra de Deus proferida e a produção do objeto, é um evolucionista. Muito bem; é assim mesmo. Apegai-vos a isto. Agora eu vos pergunto: Por que é que quando Ele vos oferece perdão, deixais passar dias inteiros antes que o perdão vos alcance, antes que isso seja uma realidade em vós? Dissestes que os outros são evolucionistas. E vós, que sois? Quero saber. Estais deixando de ser evolucionistas e tornando-vos criacionistas?

Este será um dia de importância especial para muitos aqui, porque é o tempo em que muitos, de um modo ou de outro, decidirão esta questão. Se sairdes daqui evolucionistas, estareis em perigo. É para vós agora mesmo uma questão de vida ou morte. Dizeis que evolução é incredulidade, e assim é; portanto se sairdes como evolucionistas, em que posição estareis? Qual é vossa escolha? E se sairdes daqui sem o perdão dos pecados, sois evolucionistas porque permitis decorrer tempo entre a proferição da palavra e o cumprimento do fato.

Do que temos lido, podeis ver que qualquer que admite decorrer algum tempo entre a palavra falada e o fato consumado é evolucinista. A palavra de Deus a vós é: Homem, "teus pecados te são perdoados". Mulher, "teus pecados te são perdoados". (Voz: "Não disse: Teus pecados **serão** perdoados?) Não, senhor; "teus pecados te **são** perdoados" — tempo presente, com ênfase — "Teus pecados **são** perdoados". Graças a Deus é assim, porque a energia criadora está na palavra "perdoados" para remover todo pecado e tornar o homem uma nova criatura. Creio na criação. E vós? Credes na energia criadora que está na palavra "perdoados" que vos foi dirigida? Ou sois evolucionistas e dizeis: "Não posso perceber como pode ser isso, visto que sou tão mau"? "Tenho tentado fazer o que é certo, mas tenho muitos fracassos; tenho tido muitos altos e baixos e muito mais baixos do que altos". Se é isto que dizeis, sois evolucionistas; pois isto é evolução.

Muitas pessoas têm desejado ardentemente um coração puro. Dizem: "Creio no perdão dos pecados e tudo isto eu aceitaria se tivesse a certeza de o poder sustentar, mas há tanto mal em meu coração e tantas coisas a vencer que não tenho confiança alguma." Mas eis a pala-

vra: "Cria em mim um coração puro". Um coração puro vem por criação e por nenhum outro meio; e esta criação é operada pela palavra de Deus. Porque Ele diz: "E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo." (Ez 36:26) Sois agora criacionistas ou evolucionistas?

Saireis daqui com um coração mau ou com um novo coração, criado pela palavra de Deus, que tem em si a energia criadora para produzir um coração novo? Ela vos fala de um coração novo. A cada um ela fala exatamente assim; e se permitirdes passar um só momento entre a proferição da palavra e o coração novo, sois evolucionistas. Quando permitis o decurso de qualquer tempo entre a palavra falada e o cumprimento do fato em vossa experiência, então sois evolucionistas.

Existem alguns aqui que têm dito: Sim, eu o quero, vou recebê-lo e creio que a palavra o realizará, mas têm adiado o tempo até a reunião seguinte, repetidas vezes, durante anos. E desta maneira manifestam exatamente quanto têm de evolucionistas. "Enquanto tantos se detêm no mistério da fé e piedade, poderiam ter resolvido a questão proclamando: 'Sei que Jesus Cristo é minha porção para sempre.' " O poder para produzir isto está na palavra de Deus; e quando esta é aceita, a energia criadora aí está produzindo o que foi falado. Assim podeis resolver toda a questão do mistério da fé e piedade proclamando que sabeis que Cristo é para sempre vossa porção.

Há um mistério em como Deus pode ser manifestado em carne tão pecaminosa como a vossa. Bem, lembrai-vos de que a questão agora não é o *mistério;* a questão é: *Existe* criação? Há um Criador que possa *criar* em vós um coração puro? Ou é tudo simplesmente evolução? Agora mesmo, e entre os Adventistas do Sétimo Dia, a pergunta desde hoje até o fim do mundo deve ser: Credes no Criador? Se credes, como é que Ele cria? Naturalmente dizeis que é por Sua palavra. Muito bem! Ora, Ele cria alguma coisa para *vós* por Sua palavra? Sois criacionistas para os outros evolucionistas e evolucionistas para os outros criacionistas? Como é isto?

Outra coisa. A palavra diz: "Fica limpo". Ele disse, muito tempo antes: "Haja luz: e houve luz". Disse ao leproso: "Fica limpo" e "imediatamente" ele ficou limpo. Agora vos diz: "Sede limpos", e que acontece? O que dizeis? (Voz: "Isso mesmo".) Então, por amor a vossas almas firmai-vos nessa palavra criadora. Reconhecei a energia criadora da palavra de Deus que vem a vós por meio da Bíblia; pois esta palavra de Deus na Bíblia é para vós aqui hoje o que era quando introduziu os mundos no espaço infinito, trouxe luz das trevas, e purificação para o leproso. Esta palavra que vos é falada hoje, se recebida, vos recriará em Cristo Jesus; esta palavra introduzida no espaço escuro no deserto vazio do vosso coração, se recebida, produzirá nele a luz de Deus; esta palavra, hoje falada a vós afligidos pela lepra do pecado, se recebida, imediatamente vos purificará. Deixai que isso aconteça.

Como ficarei limpo? — Pela energia criadora desta palavra "Fica limpo". Pois está escrito: "Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado." Jo 15:3. Estais limpos? Quereis, a partir desse momento, ser criacionistas, ou continuar sendo evolucionistas?

Vede que bênção é isto. Quando ledes a palavra, recebereis a palavra e pensais na palavra, o que é ela para vós em todo o tempo? Oh, é criação! A energia criadora está em vós produzindo o que a palavra ordena; e estais vivendo na própria presença do poder da criação. A criação prossegue em vossa vida. Deus está criando, em vós, justiça, santidade, verdade, fidelidade, tudo o que é bom e agradável.

E assim sendo, vossa guarda do Sábado siginificará alguma coisa, porque o Sábado é um memorial da criação, o sinal de que aquele que o observa conhece o Criador, e está familiarizado com o processo da criação. Mas, sem dúvida, se sois evolucionistas, a vossa guarda do Sábado é uma fraude.

O evolucionista está sempre tentando, sem conseguir, praticar boas obras. Por que continuar tentando quando sabeis que ides fracassar?

A menos que reconheçais a palavra de Deus dia a dia como energia criadora em vossa vida, vossa guarda do Sábado é uma fraude, porque o Sábado é um memorial da criação. Ele é "um sinal entre Mim e vós... para que (por ele) *saibais* que Eu Sou o Senhor", o Criador de todas as coisas.

Em Efésios 2:8-10, lemos: "Porque pela graça sois salvos mediante a fé; isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dEle, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas." (Scofield).

Não espereis praticar boas obras por vós mesmos. Tendes tentado. O evolucionista *tenta,* e está sempre *tentando,* sem conseguir. Por que continuar tentando fazer boas obras, quando sabeis que ides fracassar? Escutai: Jamais haverá qualquer coisa boa em vós, seja de que espécie for, desde agora até o fim do mundo, exceto se ela for *criada* aí pelo *próprio Criador,* por *Sua palavra* que tem em si mesma a energia criadora. Não vos esqueçais disso. Desejais andar em boas obras quando sairdes daqui? Isto só pode se feito ao serdes criados em Jesus Cristo para estas boas obras. Parai de *tentar.* Olhai ao Criador e recebei Sua palavra criadora. "Habite ricamente em vós a palavra de Cristo"; *então* aquelas boas obras aparecerão e sereis cristãos. E por viverdes com o Criador e estardes na presença da energia criadora, possuireis aquela agradável, serena paz, genuína força e crescimento que pertencem ao cristão.

Uma vez que Ele vos diz que "somos feitura dEle, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas", reco-

nhecei o Criador, reconhecei somente as boas obras que são *criadas* em vós, não prestando qualquer atenção a alguma obra que não seja *criada* em vós, porque nada há de bom senão o que é criado pelo Senhor.

Agora, sois novas criaturas em Cristo Jesus. Ele assim diz. Agradeçamos-Lhe por isto ser assim. Quê! Sereis evolucionistas em face deste verso? Ele está no tempo presente, "*Somos* feitura dEle", *somos* criados em Cristo Jesus para boas obras. Sois vós? A palavra está dita. Ela é a palavra criadora. Quanto tempo permitireis que se passe entre esta palavra de Deus e vossa criação agora? Acerca da criação no princípio, dissestes que qualquer pessoa que permita decorrer um minuto que seja entre a *palavra* e a *coisa* criada, é evolucionista. Que sois agora quanto a esta palavra de Deus, que cria homens em Cristo Jesus para boas obras? Sois *vós, aqui,* evolucionistas? Vamos, sejamos todos criacionistas.

Não percebeis que *deste modo* não requererá um longo, tedioso e cansativo processo o preparo para encontrar o Senhor em glória? Muitas pessoas estão olhando para si mesmas. Sabem que, normalmente lhes exigirá um tempo excessivamente longo o pleno preparo para encontrá-lO. Pela evolução, jamais será feito. Mas como se faz pela criação, será feito de modo tão seguro quanto rápido. A palavra a que antes me referi é a palavra que cada qual aqui deve tomar para si: "Enquanto tantos estão se detendo no mistério da fé e piedade poderiam ter resolvido o assunto proclamando por toda parte: 'Sei que Jesus Cristo é minha porção para sempre'. "

Percebeis quanto havemos sido evolucionistas? Desistiremos disso? Vamos, sejamos criacionistas, acabemos com isso. Sejamos de fato guardadores do Sábado. Creiamos no Senhor. Ele nos fala de perdão e de um coração puro. Fala de santidade e a cria. Deixai que Ele a crie em vós. Deixai de ser evolucionistas e permiti que a palavra criadora opere em vosso favor; que essa energia criativa opere em vós aquilo que a palavra pronuncia; e antes de sairdes daqui, Deus pode tornar-vos prontos para encontrá-lO. Com efeito, nisso mesmo O encontrais. E quando assim O tiverdes *encontrado,* e *realmente,* desta maneira, suceda *todos os dias,* porventura não estais prontos para encontrá-lO? Credes isso? Credes que Ele fez *os mundos* quando *falou,* que a *luz* veio a existir pela Sua palavra quando Ele *falou,* e que o leproso foi "imediatamente" purificado quando Ele falou; mas quanto a vós mesmos achais que deve decorrer um tempo considerável entre o momento em que a palavra é falada e o fato acontece. Oh, por que serdes evolucionistas? Criação, criação isto sim!

"Que não se passe um momento sequer entre a palavra de Deus dirigida *a vós* e sua realização *em vós.*"

Vós e eu devemos chamar pessoas para a ceia; devemos dizer a todos: "Vinde, que tudo já está preparado". Como posso dizer a uma pessoa que tudo já está preparado, quando eu mesmo não estou pronto? Para começar, é falsidade. Minhas palavras não a alcançarão: são apenas um som vazio. Mas, oh, quando há neste chamado a energia criadora da palavra que nos torna aptos, que nos limpa do pecado, que nos cria para as boas obras, que nos sustenta como o Sol é sustentado em seu curso determinado por Deus, *então* quando sairmos e dissermos ao mundo que jaz na impiedade: "Vinde, que tudo já está preparado", *eles ouvirão.* Ouvirão no chamado os tons da voz do Bom Pastor e se animarão a vir por si mesmos a Ele em busca da energia criadora que os tornará novas criaturas, e os preparará para a ceia a que foram chamados.

É neste ponto que estamos na história do mundo. O sinal de Deus está sendo colocado sobre as pessoas. Lembrai-vos porém de que Ele jamais colocará Seu sinal sobre alguém que não esteja limpo de toda mancha. Deus não colocará Seu selo em algo que não seja verdadeiro e que não seja bom. Pediríeis que Ele pusesse Seu selo de justiça sobre aquilo que é total injustiça? Não vos atreviríeis a pedir isto. Sabeis que Ele é demasiado justo para fazer tal coisa. Logo *Ele* precisa purificar-vos para poder colocar Seu selo em Sua própria obra. Ele não pode colocar Seu selo em *vossa* obra. Seu selo só será aposto a um documento que Ele próprio tenha aprovado. Deixai-O inscrever Seu caráter em vosso coração para que então possa nele colocar Seu selo. Ele só poderá gravar Seu selo *sobre* vosso coração, quando Sua palavra criadora tiver cumprido seu propósito em vosso coração.

Podeis perceber em que Presença estamos; e em certa medida quanto tempo levaríamos para esgotar sequer a metade um assunto como este. Entretanto, irmãos, quando realmente paramos, façamo-lo na presença da *criação.* Não sejamos mais evolucionistas. Que não se passe um momento sequer entre a palavra de Deus dirigida *a* vós e sua realização *em* vós. Assim, vivendo na presença da criação, andando com o Criador, sustido pelo poder criador, inspirado pela energia criadora, aí sim, com tais pessoas dentro em pouco Deus pode mover o mundo.

Se no início pensastes que este era um assunto esquisito para uma ocasião como hoje (culto de encerramento da semana de oração), podeis agora ver que ele é estritamente verdade presente. Só há dois caminhos. Não há meio termo. Todo homem e mulher neste mundo ou é criacionista ou evolucinista. A evolução é incredulidade e morte. A criação é cristianismo e vida. Escolhei a Criação, o cristianismo, e a vida, para que vivais. Sejamos somente criacionistas e sempre criacionistas. E todo o povo diga Amém.

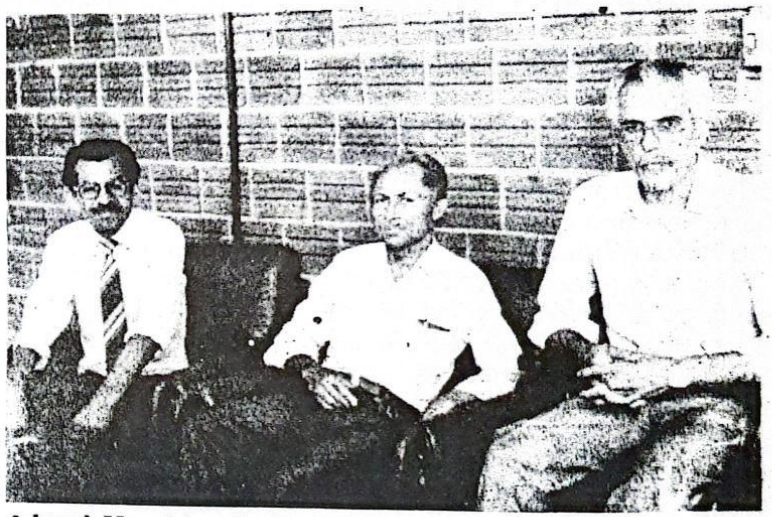
AQUI ALI ACOLÁ

INAUGURAÇÃO DO TEMPLO DE MARINGÁ - PR

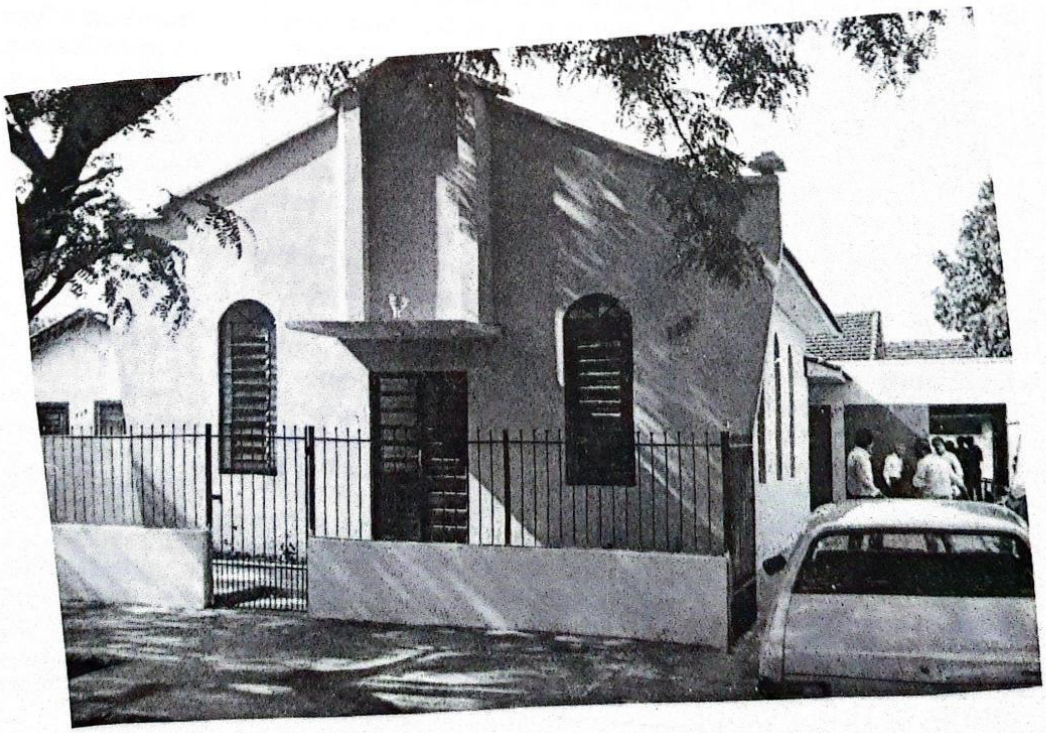
Adventistas inauguram nova igreja em Maringá

A Igreja Adventista do 7.o Dia - Movimento de Reforma - com sede na cidade de Roanoke, Estado de Virgínia, Estados Unidos, inaugurou o seu Templo em Maringá, na Rua São João 1221, na Vila Sete, com a presença dos pastores Aderval Pereira da Cruz, Presidente da Organização, com sede em Brasília; David Paes Silva, secretário da União Brasileira e redator da Editora Missionária 'A Verdade Presente', e o missionário Maurício Ferreira dos Santos, da Região de Maringá. Essa Igreja já mantém um hospital 'naturalista' em Curitiba, denominado 'Oásis Paranaense', com tratamentos 'naturais', desde a hidroterapia até a tropoterapia (alimentação). As solenidades de inauguração do templo aconteceram neste sábado, de manhã e à tarde (a noite foi livre) e domingo, à tarde e à noite, encerrando-se às 21 horas.

JORNAL DE MARINGÁ, 23/10/85



Aderval, Maurício e David, da Igreja Adventista 'reformadora'.



AQUI ALI ACOLÁ

DIAS DE PREPARO E DE UNIÃO NO MUTIRÃO DA ASCENBRA

Numa ensolarada, quinta-feira, dia 15 de agosto, partimos de Brasília rumo a Goiânia. Éramos quatro obreiros. Unimo-nos com outros dessa cidade e fomos a Gurupi, cidade do norte goiano.

De todas as partes da ASCENBRA (Associação Central Brasileira) chegaram obreiros a Gurupi, dezessete ao todo, para um "mutirão de colportagem".

O objetivo dessa reunião foi unir o útil ao agradável. Do dia 16 até 22 estivemos juntos, planejando, comungando e trabalhando. Voltamos com muitas lições aprendidas, mais preparados para o trabalho na Obra, em benefício das igrejas. Foi-nos muito evidente a presença divina desde o primeiro dia.

Como éramos muitos obreiros, resolvemos dividir-nos em dois grupos, no sábado, dia 17. Um grupo ficou em Gurupi e o outro foi a Paraíso do Norte. Assim, atendemos satisfatoriamente as duas igrejas.

As atividades de colportagem começaram dia 19, e até o dia 22 já tínhamos encomendas avaliadas em trinta milhões de cruzeiros.

O melhor desse evento se reservou para as noites dos dias 19, 20 e 21. Três importantes palestras tiveram lugar. Os temas foram: "Prepara-te para te Encontrares com o Senhor teu Deus", "A Obra do Assinalamento" e "Face a Face com a Morte". A primeira e a terceira estiveram sob a responsabilidade do irmão Caetano Verto Sink, pastor e presidente da ASCENBRA, e a segunda palestra foi desenvolvida pelo irmão José Honório.

Na manhã do dia 21 encontramo-nos com um pastor da igreja da "Assembléia". A seu cargo estão 23 congregações. Visitamo-lo em sua própria casa. Ele apreciou nossa mensagem e franqueou suas igrejas para nelas fazermos nossas pregações, e ele mesmo esteve presente em nossa reunião da noite.

Amanhecia o dia 22 quando estávamos falando a toda a cidade através dos potentes alto-falantes da igreja daquele pastor. Pregamos ao povo uma mensagem de despertamento.

Dia 22, à tarde, reunimo-nos outra vez, desta feita para nos despedirmos. Voltamos aos nossos campos com novos e melhores ideais de reforma em cada igreja.

Osmar Araújo

BATISMO EM VITÓRIA DA CONQUISTA

"Porém, em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus. Portanto eu vos protesto, no dia de hoje, que estou limpo do sangue de todos; porque jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus." At 20:24, 26 e 27.

Depois de haver passado dois anos na Escola Missionária, iniciei minha carreira na obra bíblica dia 1º de fevereiro de 1985 em Vitória da Conquista, como campo de experimentação.

Passei por muitas provações. Satanás ideou uma série de dificuldades para impedir o avançamento da causa. Mesmo assim, lutei firme e com o auxílio de Deus pude realizar um bom trabalho nessa cidade, não olhando para os obstáculos, mas para as almas de quem hei de dar conta.

Fiquei ali pouco tempo, oito meses apenas, mas como fruto desse período de trabalho vi passarem pelas águas batismais seis preciosas almas dia 29 de setembro.

Às 9:00h do domingo, foi feita a profissão de fé dos candidatos. Era um dia bastante chuvoso; à tarde saímos para o lugar do batismo denominado Maçal, distante 30km de Vitória da Conquista. O ato batismal foi realizado às 15:30h, pelo ancião Lourival J. Santana.

Às 20:00h tivemos a recepção dos récem-batizados e logo após foi realizada a solenidade da Santa Ceia.

Finalmente, aqui fica uma palavra de agradecimento a todos os que colaboraram e participaram ativamente para que essa obra fosse avante.

Que o Senhor continue capacitando Seus servos para o fiel desempenho de seus deveres a fim de que a Obra seja logo concluída e nosso Senhor Jesus venha logo a fim de levar os Seus filhos para a eternidade!

José Roberto Prata

DEZ MIL QUILÔMETROS EM TRINTA DIAS

Recentemente fomos convidados pela administração da União Brasileira para colaborar em reuniões especiais realizadas em pontos diferentes e distantes entre si no vasto território nacional.

A primeira série de reuniões ocorreu em Maringá, norte do Paraná, dias 18 a 20 de outubro próximo passado. Naquela importante cidade houve um bom despertamento entre membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que, apesar das insistentes tentativas em contrário, se posicionaram com o Movimento de Reforma.

Dia 18 foi inaugurado o templo que aparece na foto. No dia anterior viajamos de S. Paulo em companhia dos irmãos Aderval Pereira da Cruz, Presidente da União, e Noboru Sato. Ali, em Maringá, encontramos o Pastor João Tavares de Santana, Presidente da APASCA, e alguns de seus assessores próximos (departamentais de colportagem, de obra missionária, de jovens) além do obreiro local e irmãos da região e circunvizinhança.

Os jornais de Maringá divulgaram com destaque o fato. "O Jornal de Maringá", em sua edição de quarta-feira, dia 23/10, publicou a notícia na primeira página.

De Maringá nos dirigimos a Londrina, onde visitamos alguns irmãos, participamos no culto de domingo à noite e, dali, retornamos a São Paulo.

Na semana seguinte, mais precisamente dia 24, desembarcamos no aeroporto de Cuiabá (de fato não está na capital de Mato Grosso, mas num município vizinho, onde já nos esperavam os irmãos Aderval P. da Cruz e Luís Vitorassi.

Pouco depois estávamos no terminal rodoviário de Cuiabá, onde nos encontramos com o irmão F. Claudiomar Santos. Éramos agora três passageiros. O irmão Vitorassi ficara em Cuiabá, enquanto nós viajávamos rumo a Ji-Paraná, Presidente Médici, Brasilândia e Rolim de Moura, cidades de Rondônia onde contamos com vários irmãos.

Após uma viagem rodoviária de mil e duzentos quilômetros (Cuiabá a Ji-Paraná) encontramos os irmãos preparados para as reuniões em perspectiva.

De Ji-Paraná nos dirigimos, sexta-feira à tarde, a Presidente Médici, e dali, a Quarta-Linha, onde irmãos e visitantes das redondezas já nos esperavam para as reuniões.

Às 20:00h iniciamos uma série de reuniões cujo tema central foi a Justificação pela Fé.

Sábado pela manhã reunimo-nos no templo de Quarta-Linha, que ficou repleto. As reuniões ocorreram num clima de dinamismo e participação. O tempo do culto divino foi aproveitado pelo Pastor Aderval P. da Cruz para transmitir notícias da Obra de Deus em diferentes partes do Brasil e do mundo, e experiências edificantes. Foi muito benéfica a reunião.

À tarde, com maior número de ouvintes, demos seqüência aos estudos da Justificação pela Fé, com maior participação dos irmãos e visitantes no diálogo, que foi uma constante. Chegaram os momentos do culto de pôr-do-sol, com que foi concluída a reunião.

Os irmãos haviam programado outra reunião para a noite de sábado. Esta constituiu-se de uma conferência pública, experiências e ação de graças, música sacra e orientação à juventude para que esta se dedicasse ao estudo e ao trabalho missionário em diversos departamentos da Obra de Deus. A reunião se estendeu até a 01:00h da madrugada.

Domingo pela manhã nos dirigimos a Brasilândia, nova cidade que está surgindo em meio à floresta da Amazônia Ocidental, em Rondônia. Ali residem os irmãos Dorival Costa, Ademir A. da Cruz e respectivas famílias, bem como alguns outros irmãos. Há grande possibilidade de progresso do Evangelho naquela cidade. Há, ali, dois bons lotes de terra adquiridos para construção de um templo e de uma escola cristã.

Em Brasilândia ficamos até segunda-feira, dia 28 de outubro, quando retornamos a Ji-Paraná, passando por Rolim de Moura e Presidente Médici. À noite estávamos no templo de Ji-Paraná, junto à sede da Associação Amazônia Ocidental (ASSAMO) para a realização de reuniões especiais sobre a Justificação pela Fé, que foram bem concorridas e contaram com boa participação dos presentes.

Terça-feira pela manhã aproveitamos para fazer visitas a alguns irmãos, e à tarde nos reunimos com a comissão da ASSAMO, que entre outras decisões deliberou a abertura de escolas em Manaus e Ji-Paraná.

À noite, foi dada seqüência à reunião de segunda-feira que, incluindo profundo diálogo sobre os temas apresentados, concluiu com um clima de harmonia sem, contudo, excluir a necessidade de maior estudo e compreensão do plano da redenção que será matéria de pesquisa dos remidos pela eternidade afora.

Após a conferência de terça-feira à noite, embarcamos, os irmãos F. Claudiomar, Aderval P. da Cruz e o signatário, com destino a Cuiabá, onde chegamos quarta-feira às 14:00h. Dali, os colegas seguiram viagem rumo a Brasília. Fiquei para uma série de reuniões com os irmãos de Cuiabá nos dias 30 e 31 de outubro, 1 e 2 de

novembro, nas quais contamos com bom número de irmãos, interessados e amigos que, apesar de não pertencerem ao Movimento de Reforma, amam profundamente o Evangelho e têm interesse especial na mensagem da Justificação pela Fé, que é o coração do plano redentor.

Sábado à noite retornamos a São Paulo, onde vários trabalhos no setor de publicação nos aguardavam.

Em São Paulo, participamos de uma série de reuniões no templo da Lapa, nos dias 8 a 10 de novembro.

Segunda-feira, dia 11, deslocamo-nos a Curitiba para colaborar nas reuniões da administração da Associação Paraná-Santa Catarina nos dias 12 e 13. Naquela associação foram batizadas quarenta e duas almas dia 27 de outubro.

Tendo retornado a S. Paulo dia 14, viajamos dia 15 pela manhã a Três Rios, RJ, para colaborar numa série de conferências que foi levada a efeito, com ótimos resultados, durante o mês de novembro.

Cansados fisicamente, chegamos, ao fim de um roteiro de mais de dez mil quilômetros, felizes pela oportunidade que Deus nos deu de participar na divulgação de Sua Santa Palavra.

O que pudemos perceber de mais importante em todos os lugares visitados foi a operação divina na atração e transformação de corações humanos, preparando-os para o Reino de Deus a ser implantado em breve. Por tudo seja o Senhor eternamente louvado e exaltado!

Davi P. Silva

UMA FELIZ MARATONA

"Sê forte e corajoso; não temas nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo por onde quer que andares." Js 1:9.

Quinta-feira, dia 14 de novembro, às 23 horas, demos início a uma maratona missionária. Percorremos 3.400 quilômetros, visitamos oito igrejas além de irmãos isolados nos Estados do Pará, Maranhão e Piauí realizando batismos, conferências, Santa Ceia e demais trabalhos administrativos. Foram 13 dias de lidas ininterruptas, nos quais pouco dormimos. Foi uma feliz maratona, pois, em paz partimos e em paz retornamos. O carro não apresentou nenhum problema e nem pneu furou.

Ao chegarmos a cada lugar, encontrávamos os irmãos alegres e com cultos já marcados. Tive que contar muitas histórias e cantar corinhos, pois era grande a quantidade de crianças sedentas e curiosas à nossa volta; elas nos ouviam atentas. Todo o cansaço da viagem foi superado pela fraternidade e meiguice dos irmãos. Só uma coisa feria: Era o adeus ou "até logo", como se costuma dizer. Muitas lágrimas foram derramadas nessas horas.

Lares humildes, muitos nas encostas ou nos picos, pessoas simples, porém de uma notável particularidade: homens fortes na fé e lares ricos de amor e paz.

Praticamente em todo o percurso da viagem tínhamos nas estradas manga, caju, jaca, melancia, etc. O carro levava sempre farto suprimento de frutas. O violão ao nosso lado era sempre usado para avolumar o louvor.

As palavras são realmente insuficientes para dizer sobre as bênçãos e misericórdias que o Senhor nos tem concedido, sobretudo nestes memoráveis dias.

Louvado seja o Senhor.

Álvaro Daniel C. Menezes

Batismo em Parnaíba, PI

Batismo em Belém, PA

AQUI ALI ACOLÁ

O TRABALHO DO MESTRE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Maio — Conferência em Cachoeiro do Itapemirim com batismo de nove almas.

Agosto — No último dia do mês teve início uma série de conferências que terminou dia 2 de setembro. Esteve presente o signatário, Pastor José Silva e cartorque almas, em sua maioria jovens, foram acrescentadas à igreja de Deus através do batismo. Três desses irmãos vieram da Igreja Adventista.

Setembro — Inauguração de um grupo em Carabuçu, campo do obreiro Moacir Pereira. Lá há um bom despertamento e vários interessados aguardam um próximo batismo.

Pelo trabalho realizado e pelo muito mais a ser feito, damos graças ao nosso bom Deus.

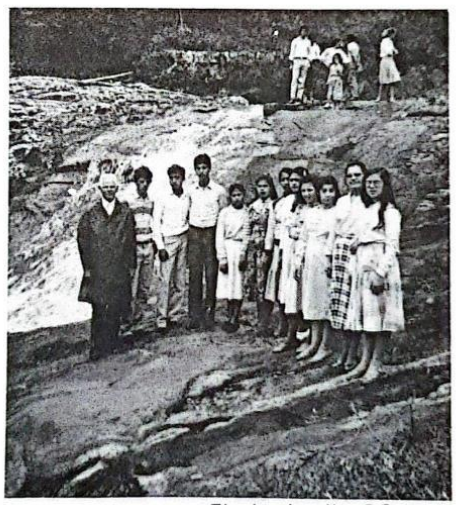
Raimundo G. Costa

— NOTÍCIAS —

DA APASCA - PR

"... Chegando a data estabelecida, dia 27 de outubro, havia irmãos preparados para o batismo em quatro lugares desta Associação (Paraná e Santa Catarina): Em Curitiba foram batizados onze, pelos Pastores Elias de Souza e Joraí Pereira da Cruz. Em Cascavel, dezesseis, pelo Pastor Nelson Batista de Melo. Em Londrina, quatro, pelo Pastor Juracy José Barrozo. E em Florianópolis, onze, pelo signatário. O total dos novos membros da igreja perfaz o número 42. Há ainda muitos outros que se estão preparando para o próximo batismo, e por isso seja o Senhor Jesus louvado."

Pastor João T. Santana



Batismo em Florianópolis, SC

De Cascavel, PR

"... Domingo de manhã (27/10/85) tivemos uma maravilhosa solenidade batismal, oficiada pelo Pastor Nelson B. Melo, quando dezesseis almas iniciaram uma nova vida em Jesus Cristo. Três delas já estão dedicando seus esforços à colportagem."

Luiz Carlos de Melo

Cena Batismal

Templo de Cascavel - PR

De Londrina, PR

Os irmãos de Londrina participaram de contagiante alegria ao verem quatro preciosas almas dando publicamente testemunho de sua fé, morrendo para o mundo e ressurgindo para uma nova vida em Cristo Jesus.

Na foto veêm-se os quatro novos irmãos entre o Pastor Juracy J. Barrozo oficiante do batismo e o irmão Jacinto P. dos Santos, que atuou como obreiro no norte do estado e hoje é o secretário da obra missionária da União Brasileira.

Antônio Cardoso Filho

AQUI ALI ACOLÁ

Batismos do jovem Adriano Lopes

Batizandos em Londrina - PR

●

De Dourados, MS

"... Dias 26 e 27 de outubro Dourados esteve em festa. Estavam presentes os irmãos de Deodápolis, Culturama e Itaporã... Contamos com a presença do Pastor Anízio José do Nascimento, presidente do Campo Matogrossense e Pastor José Silva, vice-presidente da União...

"... Domingo de manhã, dia 27, foi realizada a profissão de fé e o batismo de cinco irmãos. O ato, oficiado pelo ancião de Campo, signatário, se deu em uma bela represa de Itaporã. À noite celebrou-se a Santa Ceia.

"Por tudo isso seja engrandecido o nome do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo."

José Henrique

Batismo em Dourados - MS

●

De Rondônia, RO

Dia 24 de novembro, às margens do rio Machado, em Ji-Paraná, cinco almas foram batizadas, oficiando a cerimônia o Pastor Erotildes José de Almeida, presidente da Associação Amazônia Ocidental. Entre os batizandos encontra-se o irmão Antônio Xavier Bonfim, que por 35 anos pertenceu à Igreja Adventista.

Jair Pedro Monacelli

●

De Aracaju, SE

"Dia 29 de setembro foram batizados seis irmãos aqui em Aracaju. O irmão Valdir Gomes, ancião do Campo Sergipano, foi quem oficiou a cerimônia."

Maria B. Barreto

Irmão Valdir Gomes, à esquerda, junto dos batizandos

●

De Cachoeira Alta, GO

"Vindas de várias denominações, seis almas foram batizadas dia 27 de outubro às 10:00h. O irmão José Honório Cândido oficiou o ato solene. Essa cerimônia fez parte de uma festa de três dias, quando tivemos conferências públicas, nas noites de sexta, sábado e domingo."

Itanel G. Barros

Batizandos em Cachoeira Alta

●

Da Venezuela

"... Fiz boa viagem de regresso à Venezuela e encontrei os irmãos firmes e animados para continuarmos trabalhando em prol da Causa do Mestre...

"Pela graça de Deus pude cumprir meu programa para o mês de setembro. Realizar batismos em todas as igrejas da Associação Venezuelana...

"Simon Bolívar disse: 'Se a natureza se nos opõe, lutaremos contra ela.' Na Venezuela só há verão e inverno. Parafraseando dizemos: Se não há primavera, nós a faremos.

"Dia 1º de setembro a primavera chegou aqui. Como flores que desabrocham, almas surgiram no jardim do Senhor em Caracas para aromatizar o ar poluído pelo pecado nesta grande capital...

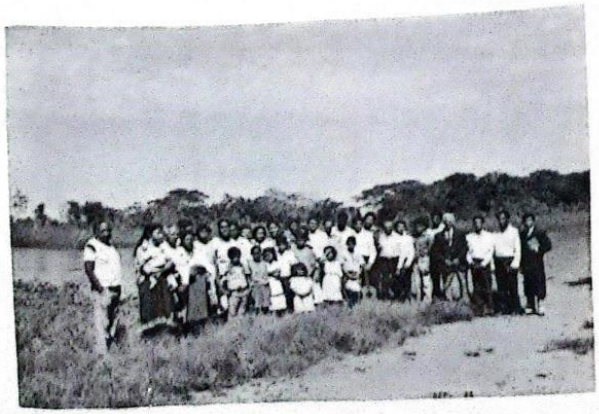
"Em Yaritagua batizamos cinco... em Arauquita duas almas foram agregadas à igreja...

"A colportagem está dando fruto. Há novos colportores que esgotaram todo o estoque de livros brochados em poucos dias. Uma gráfica particular confecciona nossos livros. Do exterior vinham os brochados; esta os faz encadernados e por preço menor. Isto nos anima a estabelecer aqui nossa própria editora em futuro bem próximo...".

Herinaldo Gomes

Batismo em Caracas - Venezuela

Cinco almas batizadas em Yaritagua



Batismo de duas almas em Arauquita

Cartas ao Curso Bíblico "A Verdade Presente"

As lições são todas realmente boas. Vocês fazem um trabalho maravilhoso. Continuem assim, pois vocês, através desse curso, cada dia ajudam a milhares de pessoas.

Maria Jucileid Silva
Imperatriz, MA

Dediquei-me muito a este curso que, graças a Deus, tem sido uma bênção para a minha vida. Aprendi vários assuntos que outrora não entendia. Escrevo-lhes para me informar como devo lhes enviar uma oferta de gratidão.

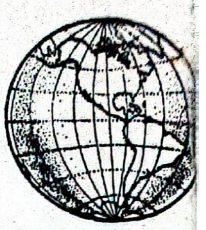
Eliana M. Moreira
Aquidauana, MS

Estas lições são de grande proveito... Acho que os cristãos estão necessitados de sistemas diferentes de estudo da Bíblia para que sejam mais fortalecidos na graça do Senhor.

Elza Iris Rocha Luciano
Patos de Minas, MG

Um senhor que visitou minha casa, como vendedor de livros, deixou-me alguns folhetos. Gostaria de fazer o curso bíblico pois através dele poderei ficar mais instruída e encontrar a liberdade que salva.

Maria Alice de Freitas
Porto Ferreira, SP



OBITUÁRIO

TOMAZ DE AQUINO SOUZA, natural de São José da Bela Vista, SP, nascido a 18 de janeiro de 1906, faleceu em Itaporã, MS dia 11 de agosto de 1985. Deixou esposa, irmã Ana Lucinda de Jesus, 9 filhos, 28 netos e 23 bisnetos. Foi batizado pelo Pastor João Devai dia 20 de fevereiro de 1955.

BRASILINO GABRIEL DA SILVA, natural de Guaranézia, MG, nascido a 28 de fevereiro de 1908, faleceu em São Paulo, SP dia 20 de novembro de 1985. Deixou esposa, a irmã Cipriana Vitorino da Silva, 7 filhos (um deles é membro da igreja) 15 netos e 2 bisnetos. Cerca de 40 anos atrás conheceu e aceitou o Movimento de Reforma. Era membro da igreja da Vila Matilde, a que dedicava abnegados serviços. Inesperadamente o idoso, mas bem jovial irmão Braz, nos deixou. A lacuna deixada pelo seu passamento é bem difícil de ser preenchida. Realmente nunca o será antes da feliz ressurreição. Brazilino era aquele irmão que aceitava conselhos, instruções ou repreensões de qualquer outro irmão. Ele lia não com seus olhos mas ouvia com os seus próprios ouvidos. O extremo zelo do "diácono vitalício" pelas "coisas direitas" não se apagará da nossa memória tão cedo. As igrejas necessitam de crentes como Brazilino Gabriel da Silva.

MANOEL PORFÍRIO DE BARROS, Falecido a 2/11/85. Era membro da igreja de Ji-Paraná, RO.

AMÁLIA DEVAI, natural de Curitiba, PR, nascida a 5 de abril, de 1925, faleceu em São Paulo, SP dia 25 de novembro de 1985. Era membro da igreja de Vila Matilde desde 24 de junho de 1979, quando foi batizada em São Paulo pelo Pastor Davi Paes Silva. Deixou o esposo, irmão José Devai, a Rute e o Rubens, seus filhos e nossos caríssimos amigos, e uma neta.

A irmã Amália veio para a comunidade reformista disposta a dedicar sua vida à causa que abraçou. Seus dons artísticos foram postos a serviço da igreja e dos pobres. Ela cantava, tocava e ensinava música; pintava lindos quadros, objetos os mais diversos eram produzidos com muito esmero pelas suas mãos artistas.

Após longa enfermidade descansou no Senhor e dEle aguarda a devolução da vida, em futuro bem próximo.

Às famílias enlutadas pelo passamento de Amália Devai deixamos nossa mensagem: Sua esposa, mãe, avó, sogra, cunhada e irmã dorme em Cristo por isso ela despertará, ao mando da voz divina. Por breve lapso de tempo ela permanecerá no seu leito de pó, para ressurgir em pleno vigor da eterna juventude e encontrar-se com aqueles de vocês que seguirem o seu exemplo de conversão a Deus.

A Redação de O. V.